



MAISGUIMARAES
O JORNAL

APROVADA A ADJUDICAÇÃO DA OBRA DE AMPLIAÇÃO DO CANIL/GATIL DE GUIMARÃES

PATRIMÓNIO

Cantarinha dos Namorados obtém certificação nacional de produções artesanais

MOREIRENSE

Cónegos confortáveis no sexto lugar após vitória caseira frente ao Arouca

VITÓRIA

Conquistadores somam 50 pontos na Liga e estão na corrida ao quarto lugar



JOTA SILVA CUMPRE O SONHO DE VESTIR A CAMISOLA DA SELEÇÃO

POLÍTICA

Sérgio Castro Rocha "decidido" a avançar com uma candidatura à concelhia do PS

VÂNIA DIAS DA SILVA ALERTA QUE A FEIRA DE GUIMARÃES ESTÁ "VAZIA" E PEDE ESTRATÉGIAS À CÂMARA MUNICIPAL



PENHA EM RISCO

IRMANDADE DA PENHA DENUNCIA IMPEDIMENTO DE REALIZAR OBRAS E REQUALIFICAÇÕES DEVIDO À ALTERAÇÃO DO PDM

Bragança espera inaugurar a Torre da Alfândega no dia Um de Portugal

Festa da Primavera decorre na zona de Couros nos dias 23 e 24 de março

Requalificação das Taipas custa seis milhões. Oposição crítica derrapagem

CLIQUE AQUI

CASAS DAS BATERIAS
PEÇAS E ACESSÓRIOS AUTOMÓVEL
WWW.CASADASBATERIAS.COM

RUA NOSSA SENHORA DA AJUDA (EN105), 101,
MOREIRA DE CÓNEGOS 4815-368 GUIMARÃES
TLF: 253 521 315 | INFO@CASADASBATERIAS.COM

Venha pela eletricidade verde, fique pelo serviço

gold energy **Eletricidade 100% VERDE**

Av. Dom Afonso Henriques
356, Guimarães



European Contact Centre & Customer Service Awards 2023
GOLD WINNER

European Contact Centre & Customer Service Awards 2023
SILVER WINNER

15 — 30 MARÇO

EXPOSIÇÃO

**A PAIXÃO EM
GUIMARÃES**

17 — 31 MARÇO

**CELEBRAÇÕES
RELIGIOSAS**

24 — 30 MARÇO

MÚSICA

**FESTIVAL INTERNACIONAL
DE MÚSICA RELIGIOSA
DE GUIMARÃES**



VIII EDIÇÃO

22 — 24 MARÇO

GASTRONOMIA / ALOJAMENTO

**FINS-DE-SEMANA
GASTRONÔMICOS**

15 — 30 MARÇO

**PROGRAMAÇÃO
PARALELA**

DA QUARESMA À PÁSCOA

15 — 31 MAR/2024

**CLIQUE
AQUI**



ORGANIZAÇÃO

PARCEIRO MEDIA

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



MUNICÍPIO DE
GUIMARÃES



Renascença



ASSOCIAÇÃO DE
GUIMARÃES E VIZELA



REPÚBLICA
PORTUGUESA
CULTURA



MUSEUS
E MONUMENTOS
DE PORTUGAL



CÂMARA MUNICIPAL DE
GUIMARÃES



ASSOCIAÇÃO DE
GUIMARÃES E VIZELA



EDITORIA

POR ELISEU SAMPAIO

DIRETOR DO GRUPO
MAIS GUIMARÃES



A Penha está em risco

"A Penha está em risco! A Penha é o mais extraordinário testemunho daquilo que os vimaranenses são capazes de construir quando se mobilizam. A Penha é onde bate o coração de Guimarães, não pode, já mais, parar de bater."

Receu a junho de 2023 e é assim que, na altura, Rui Armino Freitas termina um artigo de opinião publicado no Mais Guimarães, alertando para o problema que uma alteração à classificação do solo da área da estância turística da Penha, no PDM, Plano Diretor Municipal, provocou na gestão daquele espaço farol de Guimarães.

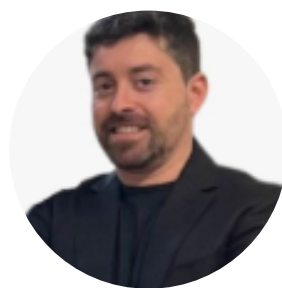
Algures entre 2015 e 2017, alertava o conhecido gestor de empresas, "há uma reclassificação da Penha como solo rural. Sim, um dos locais mais infraestruturados do concelho, da noite para o dia passa a ser classificado como solo rural. O que significa isto? Significa que aquele território, exemplo para o país de prevenção e planeamento florestal, passa a ser considerado de "alta perigosidade de incêndio rural". Mesmo tendo bocas de incêndio, mesmo não sendo uma floresta, mas um parque".

Não seria grave, acrescentava, "se esta classificação não significasse que nem uma mísera obra de manutenção do edificado passasse a ser impossível, não seria tão grave se o Grande Hotel não fosse abrangido, sim o próprio hotel é classificado de alto risco, não podendo ser intervencionado. Esta classificação veio colocar em risco toda a actividade económica ali desenvolvida, os postos de trabalho e até, no limite, a fruição do espaço por parte das famílias para desfrutarem dos seus piqueniques. Não deixa de ser caricato que uma alteração que aconteceu da noite para o dia agora, nas palavras do Sr. Presidente de Câmara Municipal de Guimarães, seja um problema complexo de resolver!"

O alerta estava dado em 2023, em junho, mas ao que se sabe, nada mudou.

A Irmandade de Penha está de mãos e pés atados, impedida de realizar melhoramentos na estância turística e de continuar o processo de transformação da Penha. Um processo secular, contínuo, que a transformo naquilo que é hoje e que todos nos orgulhamos, e que não pode parar.

OPINIÃO



Joel Ferreira

Presidente Associação
VitóriaSempre

Dois anos de mandato com um Vitória europeu!

Num olhar retrospectivo sobre os dois anos à frente do Vitória Sport Clube, a gestão de António Miguel Cardoso surge como um capítulo de intenso escrutínio e debate entre os adeptos. Este período, assinalado por uma conjuntura económica desafiadora, tem exigido da direção um equilíbrio delicado entre a gestão financeira e ambição desportiva.

O mandato de António Miguel Cardoso iniciou-se com a promessa de um reajuste financeiro, crucial dadas as dificuldades económicas preexistentes, mas que não terá acontecido. O "caminho das pedras" gerou tanto oportunidades quanto obstáculos.

A hesitação em utilizar a "almofada financeira" prevista trouxe à tona a dificuldade em reduzir despesas ao nível desejado. A gestão financeira, embora prudente em certos aspetos, deixou a desejar na execução, resultando em um passivo sem grande alteração ao fim de dois anos, em comparação ao início do mandato.

A parceria apressada e mal consolidada com um parceiro externo, embora visasse a injeção de capital financeiro necessário, acabou por expor o Vitória a críticas e preocupações legítimas por parte dos sócios.

A oscilação e ambiguidade em torno deste acordo evidenciaram a falta de preparação e talvez uma certa precipitação, que culminaram em barreiras impostas pela UEFA, questionando a sustentabilidade e transparência do negócio.

No entanto, não se pode

ignorar o sucesso desportivo alcançado, com duas qualificações europeias consecutivas (e a caminho da terceira) que refletem a competência da direção na gestão da equipa principal, embora o mesmo nível de êxito não tenha sido replicado na Equipa B que desceu de divisão a época passada e este ano luta para não cair no Futebol Distrital.

A decisão de terminar com a equipa Sub-23 e com a Equipa B mergulhada na IV Divisão levou a um declínio na preparação dos nossos jovens talentos, uma área que requer atenção imediata para assegurar o futuro desportivo e financeiro do clube.

As iniciativas de marketing e a melhoria da experiência dos adeptos em dias de jogo representam um salto qualitativo.

Iniciativas como a introdução de espetáculos de luzes e música, o Conquistadores On Tour, Desafia-te Conquistador e Chega-te à Frente são iniciativas de relevo. No entanto, algumas iniciativas, como a Fanzone V, a aplicação móvel, e o digital são áreas onde o clube pode e deve melhorar.

A transparência e a abertura demonstradas na gestão social do clube são pontos fortes deste mandato, com uma comunicação mais efetiva e detalhada sobre as transações financeiras e as decisões administrativas. Essa abordagem promove uma maior confiança e envolvimento dos sócios na vida do clube, um aspecto crucial para a sua estabilidade e crescimento futuro.

Olhando para o futuro, o clube enfrenta desafios significativos, desde a conclusão de infraestruturas prometidas até a necessidade de ajustar a estratégia desportiva para reforçar a aposta na formação de jovens talentos. As questões financeiras permanecem um ponto de interrogação, com a necessidade urgente de encontrar soluções sustentáveis que permitam ao Vitória Sport Clube prosperar sem comprometer a sua integridade ou a sua capacidade competitiva.

É também preciso acarinhar e dar mais apoio às modalidades, não só na procura de patrocínios, mas também na atração de adeptos, pelo que a pergunta que se impõe é: para quando melhorar a experiência de dia de jogo nas modalidades?

Em resumo, o mandato de António Miguel Cardoso pode ser visto como um período de transição, onde, apesar dos obstáculos e das decisões questionáveis, foram plantadas sementes para o crescimento futuro.

Como adeptos apaixonados, devemos permanecer vigilantes e apoiar o clube, esperando que as lições aprendidas ao longo destes dois anos conduzam a uma gestão mais robusta e a sucessos maiores tanto dentro quanto fora do campo.

O futuro do Vitória Sport Clube depende da capacidade de todos nós, direção, estrutura, atletas e adeptos, de trabalharmos juntos por um clube mais forte, mais sustentável e mais vitorioso.

Unidos, continuaremos a escrever a história deste grande clube, com a esperança de que os próximos capítulos sejam marcados por triunfos, dentro e fora de campo. •



Como adeptos apaixonados, devemos permanecer vigilantes e apoiar o clube, esperando que as lições aprendidas ao longo destes dois anos conduzam a uma gestão mais robusta e a sucessos maiores tanto dentro quanto fora do campo.

Estatuto editorial de "Mais Guimarães - O Jornal"

"Mais Guimarães - O Jornal" é um jornal regional generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas à área em que está inserido, o concelho de Guimarães. "Mais Guimarães - O Jornal" é um órgão de comunicação semanal e ter uma tiragem de 4.000 exemplares, impressos a cores, por edição. "Mais Guimarães - O Jornal" pode ser adquirido pelos leitores nos diversos quiosques do concelho de Guimarães. "Mais Guimarães - O Jornal" pretende ser um jornal atraente, moderno e de fácil leitura, atualizado com os problemas e acontecimentos regionais, divulgando as atividades das instituições, coletividades e associações locais, bem como o património e tecido empresarial da região. "Mais Guimarães - O Jornal" é uma publicação independente, demarcada de qualquer partido ou ideologia política, distanciando-se de qualquer forma de censura ou pressão, tendo como objetivo único o de prestar serviço público, servido a democracia e os leitores. **Eliseu Sampaio / Agosto de 2015**

Mais Guimarães - O Jornal - Semanário

Proprietário Eliseu Sampaio - Publicidade, Lda. **NIPC** 509 699 138
Sede Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães **Telefone** 917 953 912 [Chamada para a rede móvel nacional, de acordo com o seu tarifário]
Sede da Redação Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães
Email geral@maisguimaraes.pt **Diretor e Editor** Eliseu de Jesus Neto Sampaio, com domicílio na Travessa Monte da Carreira, 490, 4805-285 Guimarães
Conselho de Administração: Eliseu de Jesus Neto Sampaio, detentor de 100% do capital.
Registado na Entidade Reguladora Para a Comunicação Social, sob o no. 126 735
Depósito Legal No 399321/15 **Design Gráfico e Paginação** Eliseu Sampaio **Redação** Leonardo Pereira | Eliseu Sampaio | Rui Dias
Colunistas Permanentes Ana Amélia Guimarães | António Rocha e Costa | Carlos Guimarães | César Machado | José João Torrinha | Adelina Paula Pinto | Maria do Céu Martins | Paulo Novais | Rui Armino Freitas | Tiago Laranjeiro | Torcato Ribeiro | Wladimir Brito
Fotografia Marco Jacobeu | Joana Meneses | Cláudia Crespo

Os espaços de opinião são da exclusiva responsabilidade dos seus autores, incluindo no que concerne à utilização ou não do acordo ortográfico.

“Penha em Risco”: Irmandade denuncia impedimento de intervir e melhorar a Estância Turística

A Irmandade da Penha, em Guimarães, continua "impedida de travar a degradação de património da Penha e de requalificar e melhorar a estância turística por ainda não ter sido reposta a classificação de Zona Social Urbana que constava do PDM de Guimarães até 2015", destaca o boletim “Alto da Penha” na sua edição deste mês.

“Apesar dos esforços da Irmandade e das sucessivas promessas de normalização da situação, a alteração do PDM para solo rural, concretizada sem o conhecimento da Irmandade da Penha”, pode ler-se, impede qualquer intervenção, colocando “em risco o património existente e o desenvolvimento da atividade enquanto estância turística”.

Esta situação inviabiliza as iniciativas de manutenção, recuperação e valorização da Penha, circunstância que se traduz num “significativo prejuízo, expresso por exemplo, na desvalorização da Penha, na perda de condições favoráveis à realização de melhoramentos/investimentos, na contínua acumulação de danos diversos e na perda de competitividade e atratividade em relação a outros territórios”, referem os responsáveis da Irmandade liderada por Roriz Mendes.

Classificada como estância turística em 05 de junho de 1923,

pelo então ministro do Comércio e Comunicações, João Vaz Guedes, a Penha esteve classificada como Zona Social Urbana até 2015, altura em que a passaram a “zona rural”.

“A nossa área é solo urbano e urbanizado – segundo o PDM publicado em 2015 [Diário da República n.º 119 de 22 de junho] – e está classificada como área social urbana na Carta de Ocupação do Solo (COS), preenchendo todos os requisitos de “área edificada consolidada”.

Assim, adianta a Irmandade “se o município permitiu e permite que o nosso espaço seja classificado como “zona rural” deve corrigir o erro que prejudica o desenvolvimento e execução dos nossos projetos”, vinca Roriz Mendes, o Juiz da Instituição.

Recorde-se que no dia 04 de junho de 2023, aquando da visita à Penha do ministro da Administração Interna, o presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Domingos Bragança, reconheceu a necessidade de alteração

do PDM e comprometeu-se a trabalhar nesse sentido.

Contudo, segundo a Irmandade da Penha, “apesar das inúmeras diligências da Irmandade, a situação não conheceu desenvolvimentos”.

Roriz Mendes exemplifica a premência de soluções com a situação do Hotel da Penha: É um imóvel de 1893 e está encerrado como hotel, só funcionando como restaurante. O projeto de requalificação, do Arq. Noé Diniz, foi apresentado em 2017. Mantém as fachadas, prevê a demolição e a reconstrução do interior com a colocação de uma nova cobertura que permite a utilização de mais quartos. “Este é, entre outros, um projeto que está parado”, lamenta, salientando que “com visão, vontade política e bom senso já tudo estaria resolvido”.

“O incompreensível impasse”, prossegue, “resulta em contínuos e avultados prejuízos, tanto perspetiva da desvalorização da Penha, como da perda de condi-

ções favoráveis à realização de melhoramentos/investimentos, e na perda de competitividade e atratividade em relação a outros territórios”.

Conduzir os destinos da Penha tem sido “desgastante e denunciadora de autênticos caminhos de Via Sacra”, diz Roriz Mendes

No editorial que assina no boletim, Roriz Mendes escreve que “A condução dos destinos da Irmandade da Penha tem sido uma tarefa gratificante, mas, ao mesmo tempo, árdua, desgastante e denunciadora de autênticos caminhos de Via Sacra”.

A afirmação da Penha como território religioso e de turismo

de natureza de qualidade, a sua permanente manutenção, valorização, dinamização e promoção têm sido prioridades da Irmandade da Penha e de todos os que com ela se dedicam à causa comum de preservar e valorizar o património edificado e o pulmão verde de Guimarães.

No entanto, segundo o juiz da Irmandade, os caminhos trilhados pela instituição têm encontrado “sucessivos, inesperados e incompreensíveis constrangimentos, fazendo lembrar o “caminho da cruz” e até o governador romano, da província da Judeia, Pilatos”.

A Via Sacra é, contudo, adianta, um “exercício de piedade em louvor, uma expressão de amor que conduzirá à indulgência. No futuro, ou até no presente, dos atropelos, dos embaraços e dos “Pilatos” da Penha, o tempo, a história, a sapiência popular e a justiça divina se encarregarão”. •

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



Contas finais da obra das Taipas totalizam seis milhões. Oposição crítica derrapagem

A vereação da Câmara Municipal de Guimarães aprovou, por unanimidade, as contas finais dos trabalhos de requalificação do centro das Caldas das Taipas. As obras totalizam mais de seis milhões de euros.



O valor final dos trabalhos no centro da vila termal chega ao valor de 6.023 milhões de euros, valor que ultrapassa em 1,3 milhões os 4,696 milhões de euros iniciais, pelos quais a obra foi adjudicada à empresa Alexandre Barbosa Borges, S.A a 09 de abril de 2020.

Depois do início da obra, registaram-se “modificações contratuais”, como se pode ler na agenda da reunião de câmara, pelo que se acrescem trabalhos complementares no valor de 582 mil euros a 15 de setembro de 2022 e ainda de perto de 393 mil euros a 26 de outubro de 2023. Ainda se registam trabalhos a menos por 85 mil euros, por não se executarem as quantidades de trabalho previstas na execução da obra.

Hugo Ribeiro, vereador eleito pela coligação “Juntos por Guimarães” critica a “derrapagem considerável” de 1,3 milhões de euros, lembrando que se trata de “dinheiro público”, caso contrário “não estávamos a injetar dinheiro nesta obra como tem acontecido.”

Apesar da obra estar terminada, “não resolveu os principais problemas, como de trânsito que vão perdurar por muitos anos, comprometendo

a qualidade de vida dos habitantes da vila e não conseguindo acautelar os interesses dos comerciantes, que devido à falta de parque. Isso lesa os seus negócios”, acrescenta o vereador.

Além disso, Hugo Ribeiro aponta que a Câmara Municipal de Guimarães “tem dificuldade em projetar obras”, referindo que o projeto do BRT até à zona Norte do concelho de Guimarães “visa intervir lá novamente”. Por fim, o tribuno espera que “o novo Governo olhe melhor para Guimarães”

Domingos Bragança, presidente do município de Guimarães, considera que a obra “está bem conseguida. Penso que a Câmara, os vimaranenses e os taipenses na qualidade de residentes da vila das Taipas se podem orgulhar da obra.” O edil está consciente de que “uma obra pública nunca tem consenso total”, mas lembra que os trabalhos de requalificação da vila termal “têm em conta devolver o espaço e a sua centralidade às pessoas e têm menos foco na mobilidade. Obviamente que causa estranheza e alguma rejeição, que espero que seja nesta parte inicial.”

O presidente da Câmara Municipal de Guimarães pede “desculpa aos residentes, aos comerciantes e a quem usufrui da centralidade das Caldas das Taipas” por a obra ter sido “extensa”, mas considera que agora há “uma obra que espero que compense o transtorno que causou. O estender [da obra] levou a um tempo de pandemia e da crise da guerra que atrasou.” As pesquisas geológicas e arqueológicas “não detetaram um conjunto de situações, que foi preciso corrigir para defender a arqueologia do território, e levaram a que a obra tivesse um valor superior”, justifica Domingos Bragança.

Em resposta às críticas feitas à falta de parque para os automóveis no centro das Caldas das Taipas, o autarca aponta que “não foi para isso que a obra foi feita”. O objetivo do presidente do município de Guimarães é “colocar vasos com flores nos espaços que delimitam as zonas, para que mudem os nossos concidadãos a ter uma defesa do seu património e para que percebam que o espaço não é para aparcar, mas sim para que as pessoas possam andar, passear e usufruir do espaço.” •

Aprovada a adjudicação da obra de ampliação do canil/gatil de Guimarães



Os trabalhos de ampliação do Canil/Gatil de Guimarães contarão com um investimento de um milhão e meio de euros.

Na reunião do executivo municipal realizada nesta quinta-feira, dia 14 de março, foi aprovada por unanimidade a adjudicação da ampliação do Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia [CRO Guimarães].

Os trabalhos foram adjudicados à empresa “Construções Capela Braga, Lda.” por um valor de 1.595 milhões de euros, pelo que este valor sofrerá uma repartição de encargos por dois anos: 1,015 milhões de euros em 2024 e 675.798 euros durante o próximo ano. O prazo de execução é de 365 dias.

No final da reunião de câmara, Sofia Ferreira, vereadora na Câmara Municipal de Guimarães, considera que este investimento “permite que o espaço esteja dotado de uma maior capacidade e de melhores condições para uma melhor forma de estar para os animais que serão acolhidos.”

A vereadora aponta ainda que esta “é uma obra necessária e que valoriza o trabalho que temos vindo a fazer na área do bem estar animal. Temos vindo a introduzir melhorias nas atuais instalações, no sentido de criar melhores condições para a capacidade que temos atualmente. Vamos também continuar o trabalho de divulgação e de articulação com a comunidade para aumentar e incentivar a adoção e comportamentos adequados na proteção dos seus animais.”

Já Bruno Fernandes, vereador eleito pela coligação “Juntos por Guimarães” reconhece e defende a decisão tomada pelo município mas critica a demora: “Ao longo dos últimos anos o PSD chamou a atenção para esta problemática e pela forma como o município estava a tratar os animais domésticos, porque o CRO não tinha as condições adequadas para as exigências. Finalmente vemos a luz do dia mas, por outro lado, dez anos para concretizar esta obra é tempo demais.” •

Via de Ligação entre a Cidade Desportiva e a rua do Reboto

Prazo de execução da obra é de 365 dias e custará quase dois milhões de euros

A adjudicação da via de Ligação entre a Cidade Desportiva e a rua do Reboto, na freguesia de Candoso Santiago, foi aprovada por unanimidade pela vereação.

Os trabalhos foram adjudicados à empresa M. Couto Alves, S.A e resultarão de um investimento de 1,846 milhões de euros. O valor total sofrerá uma repartição de encargos por dois anos: 930.976 euros em 2024 e 915.719 euros durante o próximo ano. •

Presidente espera inaugurar a Torre da Alfândega no dia Um de Portugal

Domingos Bragança, presidente da Câmara Municipal de Guimarães, espera que a requalificação da Torre da Alfândega esteja pronta para ser inaugurada no dia 24 de junho, dia um de Portugal.

© Direitos Reservados



Questionado no final da reunião de câmara sobre o ponto de situação dos trabalhos de requalificação da Torre da Alfândega, Domingos Bragança anunciou que, “de acordo com a informação que disponho, espero que possamos comemorar a fundação de Portugal, no próximo dia 24 de junho, inaugurando este espaço. Era bom para Guimarães ser numa data emblemática, é para isso que vou trabalhar.”

O edil frisa que “o mais importante, para mim, é que a obra seja bem feita, concluída e que do ponto de vista simbólico es-

teja pronta para ser inaugurada em 24 de junho deste ano.”

O presidente do município acrescentou que “há um conjunto de questões adicionais à obra que é preciso fazer, mas tenho a informação de que durante o mês de abril estará concluída, mas posso ser surpreendido.”

Ainda em relação à Torre da Alfândega, Domingos Bragança aponta que “é um trabalho excepcional de reabilitação da muralha no seu interior. Não se vê do seu exterior mas quando dermos conta, vamos ficar surpreendidos por todo o espaço que foi remodelado e reabilitado

da Torre da Alfândega, com um elevador panorâmico.”

Recorde-se que, no final de dezembro do ano passado, os trabalhos de requalificação da Torre da Alfândega foram prolongados por mais 90 dias, prazo que terminará na próxima segunda-feira, dia 18 de março.

A prorrogação do prazo foi solicitada pela empresa responsável pela obra, “Construções F. M. Magalhães, Lda”, que apontou que as condições meteorológicas e a execução de trabalhos não previstos “interferiram diretamente no caminho crítico da empreitada, que impediu a sua

concretização no prazo estabelecido”, pode ler na agenda da reunião de câmara.

Anteriormente, a 14 de setembro de 2023, a Câmara Municipal de Guimarães já tinha prorrogado os trabalhos em 90 dias, sendo que o prazo final seria 18 de dezembro.

A reabilitação da Torre da Alfândega é um processo que tem mais de sete anos de idade. Foi a 04 de setembro de 2016 que a Câmara Municipal de Guimarães anunciou que o monumento seria alvo de uma profunda reabilitação com vista à sua abertura como núcleo expositivo/interpretativo da muralha e suas torres defensivas.”

Já em setembro de 2022, o município adjudicou a obra à atual empresa responsável por 1 milhão e 441 milhões de euros. Na altura, o prazo de execução seria de um ano, com o pagamento de cerca de 525 mil euros em 2022 e de 916 mil euros em 2023.

A empreitada da “Refuncionalização do edifício da Torre da Alfândega” é financiada a 85% no âmbito da candidatura: 15 anos de Guimarães Património Mundial: valorização, conservação e promoção. •

Domingos Bragança elogia baixa abstenção de Guimarães nas legislativas

O presidente da Câmara Municipal de Guimarães deu “os parabéns” ao concelho e aos vimeiraneses pela baixa abstenção registada nas eleições legislativas do dia 10 de março, que fixou nos 25,56%.

Na conferência de imprensa realizada após a reunião do executivo municipal desta quinta-feira, dia 14 de março, Domingos Bragança parabenizou Guimarães por ser “o quinto concelho do país que teve mais participação no dia 10 de março. Tivemos cerca de 75% de participação na últimas eleições, o que significa uma abstenção de

cerca de 25%.

Com estes números, o concelho de Guimarães “teve uma das mais baixas abstenções de todo o país. Quero dar os parabéns a todos os vimeiraneses por esta distinção que honra Guimarães, robustece a democracia e faz justiça à revolução de abril.”

Recorde-se que Guimarães foi o quinto concelho com menor abstenção em Portugal. À sua frente, apenas surgem Cardoal [24,34% de abstenção], a ilha do Corvo [25,07%], Arruda dos Vinhos [25,28%] e Maia [25,48%].

Guimarães foi ainda o segundo

concelho da região Norte com menor abstenção, apenas ultrapassado pela Maia. Logo de seguida surge Vizela com uma abstenção de 26,74%. Braga foi o distrito português em que se registou menor abstenção em Portugal, onde se verificou 28,69% de não votantes.

O presidente do município ainda aproveitou para parabenizar os deputados vimeiraneses eleitos [Ricardo Araújo e Emídio Guerreiro pela AD e Ricardo Costa pelo PS] e agradeceu aos “deputados que deixam o Parlamento, Luís Sores e André Coelho Lima.” •

© Cláudia Crespo / Mais Guimarães



Vânia Dias da Silva alerta que a feira de Guimarães está “vazia” e pede estratégias

Vânia Dias da Silva, vereadora eleita pela coligação "Juntos por Guimarães" alertou para a questão de a feira semanal de Guimarães estar "vazia e sem comerciantes e clientes". A vereadora diz "perceber essa realidade há alguns meses" e frisa que o espaço "não tem capacidade de atrair clientes. Para ser benevolente, diria que metade dos lugares da feira estão desocupados em Guimarães", aponta.

© Mais Guimarães



Entre as regiões envolventes, a feira de Guimarães “é a que está com mais problemas” considera Vânia Dias da Silva, acrescentando que a feira de Barcelos “continua viva” e a de Braga, a de Famalicão e a de Ponte de Lima estão mais preenchidas por comerciantes e por clientes.

Esta questão soma-se “ao problema sério do comércio local, que é evidente que não está a passar por um período fácil e estamos atrasados na forma de o resolver.” Para a vereadora, num mundo em que “muita gente deixou de se deslocar para fazer compras e utiliza a internet como veículo para isso”, cabe à Câmara Municipal de Guimarães “perceber as dificuldades e captar as pessoas para as tradições e modos de vida que devemos querer manter.”

Por isso, Vânia Dias da Silva questionou Domingos Bragança, presidente do município de Guimarães, acerca do “fenómeno que está por trás deste esvaziamento e pela falta de interesse pela feira de Guimarães” e as “medidas que pensa tomar para inverter este ciclo”.

Em defesa, o presidente da

Câmara Municipal de Guimarães explicou que se trata de “um fenómeno urbano, de cidade e das dinâmicas que se criaram em território. Uma cidade que cresce e se afirma vai mudando, não encontram feiras nas cidades urbanas como o Porto.”

Apesar disso, o edil aponta que o município está “atento” a esta questão e está a “apoiar feiras como a de S. Torcato, Taipas e Pevidém, em que estamos a trabalhar na cobertura e beneficiação do espaço do mercado. Há feiras que se afirmam em zonas fora da cidade com muita relevância”, acrescentou. Domingos Bragança descarta a hipótese da falta de condições, porque considera que “a feira da cidade tem condições e está perto de transportes. As feiras têm regressão não só em Guimarães, mas nos ambientes mais densificados. Não desejo que tenham diminuição, mas os tempos de hoje são evolutivos.

Projeto de pedonalização do centro “terminado em breve”

A pedonalização do centro de Guimarães voltou a ser tema de reunião de câmara, com o edil a dizer que é preciso “encontrar melhores soluções [para o comércio tradicional e para as feiras]. O objetivo é convergir e ter pessoas nos restaurantes, nas lojas a comprar, mas só conseguimos ter bons resultados se os comerciantes, os restaurantes, as entidades associativas e a Câmara trabalharem em conjunto para resolver os problemas.

Domingos Bragança disse que o município tem “soluções essenciais” para “distinguir o comércio tradicional e para que os vimezanenses e as pessoas que nos visitem vão ao comércio de rua e almoçar na restauração.”

Uma dessas soluções é o projeto dos Bairros Digitais, em que o edil pretende “pedonalizar o corredor da Rua St. António, a Alameda, o Largo do Toural e estender até à Avenida D. João IV. Os projetos estarão terminados em breve, quando estiverem apresentados à câmara para aprovação.” •

Mudança de Governo não altera compromissos com projetos de Guimarães diz Bragança

© Mais Guimarães



Com a mudança do Governo, o presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Domingos Bragança, pretende priorizar alguns dos processos que “estão em curso e que foram iniciados pelo governo anterior mas que ainda não conseguimos concluir”.

Entre eles, o edil nomeou o “novo edifício do tribunal [Palácio da Justiça], que está autorizado pelo Conselho de Ministros mas é necessário dar seguimento e levar o projeto a concurso de obra, e a mobilidade, que é essencial para Guimarães ligar à alta velocidade e com o metro bus.”

Considerando que estes são “projetos essenciais para Guimarães”, o presidente do município de Guimarães não espera que “o novo governo falhe com os compromissos assumidos pelo anterior” e pretende, “se possível, acelerar os processos e projetos. Há um consenso alargado entre a Câmara Municipal e o governo anterior para estes projetos”, finaliza.

Do outro lado, Ricardo Araújo, vereador da coligação “Juntos por Guimarães” e agora deputado na Assembleia da República pela Aliança Democrática disponibilizou-se, enquanto “ponte” entre Guimarães e o Governo, para estar à “disposição para consensualizar com Domingos Bragança matérias em que os interesses de Guimarães devam ser defendidos do plano nacional”.

O social-democrata apontou que o “último Governo relegou Guimarães para segundo plano” e elencou investimentos importantes para o concelho vimezanense como o “Campus da Justiça, a requalificação dos principais eixos rodoviários que permitem a ligação a Guimarães, os transportes públicos, o metro bus, a parte ferroviária, o novo centro de saúde e a requalificação de escolas. Temos vários desafios pela frente, muito resultado do pouco investimento público que houve em Guimarães por parte do Governo.” •

Ricardo Araújo será deputado mas manterá “proximidade com Guimarães e com os vimezanenses”

O vereador da coligação “Juntos por Guimarães” e agora deputado na Assembleia da República pela Aliança Democrática, Ricardo Araújo, afirma que assumirá “a responsabilidade nacional que é inerente à função de deputado mas quero fazê-lo com muita proximidade com Guimarães e com os vimezanenses, bem como na defesa dos seus interesses.”

Nesse âmbito, o social-democrata mostrou-se disponível para “consensualizar com Domingos Bragança matérias em que os interesses de Guimarães devam ser defendidos do plano nacional, reconhecendo ao presidente a responsabilidade

principal de ser o interlocutor junto do governo na defesa dos objetivos para Guimarães.”

Em resposta, o presidente do município de Guimarães agradeceu a “disponibilidade de Ricardo Araújo, que na sua qualidade de deputado, se disponibilizou por completo em levar à Assembleia da República o que o presidente da câmara lhe propuser, com discussão, assim como o fez Ricardo Costa. Espero poder cooperar totalmente com os deputados vimezanenses que representam Portugal e o círculo eleitoral de Braga, mas têm uma relação umbilical com Guimarães.” •

Município anuncia a criação de um Conselho Consultivo do Turismo

Esta é uma medida que procura "fortalecer e coordenar esforços para o desenvolvimento turístico de Guimarães", anuncia o município, e foi aprovada na última reunião do executivo vimaranense.



A criação do Conselho Consultivo do Turismo "marcará um novo capítulo na estratégia de desenvolvimento turístico do concelho", afirma Paulo Lopes Silva, o vereador da Câmara Municipal de Guimarães com responsabilidade neste setor.

Este órgão consultivo funcionará como uma plataforma de colaboração entre entidades públicas, privadas e instituições de ensino, com o objetivo de impulsionar o setor turístico na região.

Paulo Lopes Silva, vereador da Câmara Municipal de Guimarães, destaca a importância

desta iniciativa como reforço de Guimarães como um "destino de excelência, capaz de oferecer experiências únicas aos seus visitantes".

Este Conselho será um "instrumento importante na promoção da colaboração e coordenação de esforços" entre os diversos agentes do setor, procurando "potenciar o desenvolvimento sustentável do turismo em Guimarães", acrescenta o responsável.

O Conselho Consultivo do Turismo de Guimarães terá como principal missão propor e implementar ações que promovam o desenvolvimento

sustentável do turismo local e regional. Entre as suas competências estarão a apreciação de propostas estratégicas, a promoção de parcerias com entidades nacionais e internacionais, bem como a colaboração na monitorização da atividade turística da região.

A composição do Conselho refletirá a diversidade de stakeholders envolvidos no setor turístico, incluindo representantes da Câmara Municipal, da Assembleia Municipal, instituições de ensino, organismos públicos e diversas associações e empresas ligadas ao Turismo. •

Plano Estratégico Municipal para Cultura 2032 está em consulta pública



A Câmara Municipal de Guimarães está a desenvolver o Plano Estratégico Municipal para Cultura 2032 [PEMC.GUI2032] em colaboração com agentes locais, através da Universidade do Minho, representada pelo Observatório de Políticas de Ciência, Comunicação e Cultura, pelo Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, e pelo Instituto de Ciências Sociais.

No documento, agora colocado em consulta pública, estão definidas 144 medidas, 36 objetivos, 12 objetivos estratégicos e 3 eixos estratégicos, com a "participação ativa de diversos agentes culturais de Guimarães", anuncia o município.

Para Paulo Lopes Silva, vereador da Cultura na Câmara Municipal, é na "diversidade de conhecimentos e perspetivas envolvidas que se garante que este plano é verdadeiramente abrangente e representativo das necessidades e aspirações do tecido cultural".

Referindo-se à taxa de participação pública do setor neste processo, nas várias fases que decorreram até ao momento, o vereador considera que demonstram "o profundo compromisso

e o interesse da comunidade em moldar o futuro cultural de Guimarães", reforçando-se, dessa forma, a "legitimidade e a relevância do PEMC.GUI2032 como um instrumento essencial para orientar as políticas culturais do município nos próximos anos".

"É uma das minhas prioridades assegurar que Guimarães continue a ser um centro cultural dinâmico, diverso e criativo, que privilegie uma independência dos profissionais da área, em todas as suas formas, e que garanta um processo transparente e culturalmente democrático", concluiu Paulo Lopes Silva.

O PEMC.GUI2032 pretende "reduzir barreiras de acesso, promover a criação artística a partir do património local e fortalecer as práticas culturais. Algumas das medidas apresentadas incluem mediação cultural nos projetos locais e uma comunicação cultural mais abrangente, de forma a promover projetos vimaranenses.

O documento está em consulta pública até 14 de abril, realizando-se uma apresentação no próximo dia 23 de março, pelas 18h00, na Sociedade Martins Sarmento. •

Passo do Campo da Feira "devolvido à cidade" após restauro

A cerimónia que assinalou o fim do trabalho de restauro de um dos passos da Paixão de Cristo, o Passo do Campo da Feira, uma intervenção da responsabilidade da Real Irmandade de N.ª S.ª da Consolação e Santos Passos, que teve apoio da Câmara Municipal de Guimarães, decorreu na tarde de sexta-feira, 15 de março.

Na inauguração, Domingos Bragança, presidente da Câmara Municipal, referiu-se aos quase 300 anos deste impor-

tante património religioso para justificar a intervenção que agora se concluiu, de forma a que possa ser "devolvido" à cidade em todo o seu esplendor.

Concluído o restauro do Passo do Campo da Feira, que sucedeu ao do Passo do Carmo, "é hora de trabalhar para que os restantes três passos possam vir a ser intervencionados", referiu o edil.

O restauro esteve a cargo de André Assis e o projeto foi de Miguel Melo. •



Festa da Primavera muda-se para a zona de Couros

“Bairro C: Compromisso de Carbono Zero” será o mote da edição deste ano do evento, que decorrerá nos dias 23 e 24 de março, e apresentará concertos, mercadinhos e outras atividades.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães

Guimarães acolhe assim mais uma edição da Festa da Primavera, que este ano é transferida para a Rua de Vila Flor, em plena zona de Couros. “Bairro C: Compromisso de Carbono Zero”, projeto piloto aprovado pela NetZeroCities, no âmbito da Missão Cidades, será o mote da festividade, que coloca a sustentabilidade em destaque. O evento é organizado pelo Laboratório da Paisagem e pelo município de Guimarães.

Ao longo do fim de semana, a programação da Festa da Primavera contará com mercadinhos, música, dança, workshops, palestras, zona de piquenique, exposições e outras atividades para a família. Pelo palco do evento passarão as vimaranenses Vera Lima e Maria João Soares, que foi, recorde-se, segunda classificada do The Voice Portugal 2023. No mesmo local decorrerão palestras sobre soluções para varandas verdes e momentos de dança.

Para os mais novos haverá o concerto “Palhacinho Jonas – História musicada com Catarina Pereira”, jogos tradicionais, uma

caça ao tesouro, o Educablicla ou um jogo de tapete gigante. Ainda a ilustração de postais, o eco print, atividades com barro, sessões de aprendizagem sobre a indústria dos cortumes, oficinas de criação de sabão e construção de abrigos para morcegos, entre muitos outros.

A Festa da Primavera contará também com oficinas de Kokedamas e de construção de um charco na Floresta Miyawaki, instalações artísticas, exposições fotográficas e de desenho, um percurso interpretativo ao Bairro C, uma visita às árvores dos jardins de Vila Flor, um Bioblitz e uma performance artística do Guimagym.

O acesso à Festa da Primavera é gratuito e aberto a toda a comunidade. O programa completo está disponível em www.labpaisagem.pt.

Recorde-se que o Bairro C serve como uma espécie de “tubo de ensaio” para uma série de medidas dirigidas ao compromisso do município de Guimarães com a neutralidade carbónica, que consiste numa “abordagem integrada às emissões oriundas da energia, da



mobilidade, dos resíduos e do uso do solo”, refere o Laboratório da Paisagem de Guimarães. O objetivo deste projeto é

“promover a mudança de comportamentos, a inovação social e cultural, novas políticas e regulamentações, a tecnologia

verde, a economia sustentável e ainda novos modelos de negócio”, acrescenta a nota enviada às redações. •

Vimágua celebra Dia Mundial da Água durante uma semana

© BVG

A Vimágua preparou um conjunto de iniciativas, em coordenação com diferentes escolas e outras entidades do concelho de Guimarães, como forma de assinalar o Dia Mundial da Água. As iniciativas decorrem entre 18 e 22 de março.

Assim, na passada segunda-feira, dia 18, na Escola Secundária Martins Sarmiento foram entregues um conjunto de suportes que visam chamar a atenção da comunidade escolar para a racionalização do consumo de água e a importância de consumir água da rede pública, “uma água segura e mais económica”, garante a empresa responsável pela distribuição de água nos concelhos de Guimarães e Vizela.

Nesta terça-feira, dia 19, foi dinamizada uma atividade no Colégio Vila Pouca, da Obra Social do Sagrado Coração de Maria, Casa de Vila Pouca. Tratou-se de uma ação de sensibilização junto das crianças mais novas, entre os 3 aos 5 anos de idade. Já nesta quarta-feira, pelas

10h00, será dinamizada uma palestra subordinada ao tema “Água Segura”, na Escola de EB 2,3 Abel Salazar, em Ronfe.

No dia 21 de março, quinta-feira, pelas 15h00, a Vimágua dinamizará também uma iniciativa no Agrupamento de Escolas de São Bento, em Vizela.

Por último, na sexta-feira, dia 22 de março, Dia Mundial da Água, acontecerá, pelas 9h30, uma palestra no Colégio do Ave, subordinada ao tema “Água Segura” e, no período da tarde, serão apresentados os investimentos concluídos pela Vimágua, no corrente mês, em sistemas UPAC para a produção de energia.

Pelas 15h00 de sexta-feira, será feita uma visita ao Reservatório R3E de Guardizela e, pelas 16h30, ao Reservatório de Frades, em Vizela.

A empresa lembra que o acesso a água potável e saneamento básico são “fatores determinantes para o desenvolvimento próspero de qualquer comunidade”, e refere que estas iniciati-



vas são o contributo da Vimágua para que o tema da água e das energias renováveis sejam

“objeto de reflexão, apelando a uma maior consciencialização, relativamente às problemáticas

associadas à gestão da água”, termina a nota enviada à imprensa. •

Os agentes do mal

Recentemente, circularam notícias que davam conta de que a Polícia Municipal de Guimarães rebocou o carro de um octogenário. Sensibilizados pelas dificuldades do homem, segundo as notícias, os agentes fizeram uma coleta entre eles para ajudar o idoso a fazer face às custas. A notícia, primeiro num órgão de comunicação local, mas depois replicada em vários meios de difusão nacional, era um apelo fácil ao sentimento a que só faltava um fundo sonoro ao piano. A leitura que somos convidados a fazer é a seguinte: contemplai estes polícias, completamente comprometidos com a sua missão e, ainda assim, um exemplo de humanidade.

Acontece que não é isso que eu vejo quando olho para a situação. Se os polícias estão comprometidos com a missão de passar multas de 174 euros a pessoas que têm um rendimento mensal de 400 euros, deviam ter vergonha do que fazem. Quanto ao facto de terem reunido dinheiro para dar à vítima, a mim parece-me que procuram apenas aliviar a consciência para poderem dormir à noite. Quer-me parecer que o que lhes correu mal foi terem conhecido o condutor, de 85 anos. Se a multa fosse enviada pelo correio não lhes provocaria o mesmo estremecimento de consciência. Assim, tiveram de encarar o dano que causam e custou-lhes, não aguentaram.

Em sua defesa dirão que se limitam a fazer o seu trabalho e que o valor das multas não é fixado por eles. Nada de novo, quando confrontados, é sempre essa a desculpa dos agentes do Mal. Ninguém os obrigou a tornarem-se polícias e nunca ouvi falar de qualquer iniciativa de protesto das associações destes profissionais, ou mesmo dos movimentos inorgânicos, contra o valor das coimas. Ou seja, diariamente, polícias das

diversas forças, municipais e nacionais, infernizam a vida dos seus concidadãos, que deviam proteger, aplicando-lhes multas desproporcionais que servem apenas para engordar o Estado, com toda a tranquilidade. Note-se que faz parte do trabalho quotidiano destes profissionais aplicar multas que variam entre os 60 e os 300 euros, para excessos de velocidade até 30 quilómetros por hora acima do limite [o mínimo]. Entre janeiro e agosto de 2023, as multas de trânsito renderam aos cofres do Estado 63 milhões de euros, mais 28% relativamente ao período homólogo de 2022. Segundo o Orçamento de Estado para 2024, o Governo espera arrecadar cerca de 124,8 milhões de euros em multas e coimas por infrações ao Código da Estrada

Sem pestanejar, estes agentes aplicam multas draconianas - é vê-los quando montam os radares de velocidade camuflados -, num país em que a pensão média é inferior a 600 euros e em que o salário médio líquido pouco ultrapassa os mil euros. Acontece que a máquina do Mal está feita de tal forma que, na grande maioria dos casos, os agentes não têm de encarar a crueldade que causam e, por isso mesmo, nem pensam no assunto. Ora, neste caso, tiveram de confrontar-se com o terror que uma pessoa de 85 anos, que tem 171 euros na conta, sente, quando lhe dizem que para reaver o seu veículo tem que pagar 175 euros.

Se fosse um pai de família [ou uma mãe] que depois de pagar a renda de casa, as contas da água, luz, eletricidade, comunicações, ainda lhe restassem 200 euros do salário mínimo que recebe, não tinha inspirado a simpatia dos senhores agentes. "Paga e não bufes! Para a próxima, vê mas é onde pões o carro!" A desproporcionalidade das multas face ao rendimento

médio dos portugueses é tão óbvia que é claro que elas não servem para fazer justiça, nem como forma de dissuadir as infrações. São, isso sim, um meio de financiamento do Estado.

Ao que consta, o octogenário terá deixado o carro de tal forma que impedia o trânsito e, portanto, teve de ser rebocado. É compreensível. Mas, a notícia também faz saber que o homem recebe 400 euros de pensão, o que significa que a multa que lhe aplicaram corresponde a mais de 43% do seu rendimento mensal. Se o homem possuísse 176 euros no banco, se não tivesse sido obrigado a revirar os bolsos à procura de mais três euros, depois de entregar os 171 que tinha na conta bancária, os polícias municipais não tinham perdido tempo a pensar no assunto. Mas, de facto, deparar um velho de 85 anos até ao último cêntimo foi demais, mesmo para esta gente calejada. Não foi "um gesto nobre" nem "um final bonito", como li em algum lado, foi uma lágrima de crocodilo, um gesto para apaziguar a consciência e poder dormir à noite dizendo para si próprios: "só estava a cumprir o meu dever, fiz tudo o que estava ao meu alcance".

Não fizeram. Só o farão quando disserem ao Governo que não estão disponíveis para colaborar com a cobrança de coimas completamente desajustadas relativamente ao rendimento das pessoas. Um cidadão não pode deixar de comprar comida para os filhos porque levou uma multa de excesso de velocidade. Um pensionista não pode depender da caridade dos polícias para comer até ao final do mês, depois de pagar uma multa de estacionamento. Imagino a vontade que o velho senhor teria de atirar à cara dos polícias os cem euros que estes lhe deram! De certo tinha vontade disso e muito mais, mas é difícil ter dignidade de barriga vazia.



Rui Dias
Jornalista



António Magalhães

O PS não é um atoleiro. Nem pode ser.

A caminho da comemoração dos cinquenta anos da revolução de abril, há problemas enormes, desafios maiores e causas gigantescas que se colocam ao país e ao mundo em que vivemos. Mas, a realidade local - geograficamente mais restrita - não pode ser tida como uma questão menor. Porque não o é.

Por isso, as críticas injustas dirigidas publicamente à concelhia de Guimarães do Partido Socialista e aos seus responsáveis, obrigam-me a vir a terreiro para lembrar todo e qualquer socialista de ocasião que quando, mesmo por palpite, se sugere que pertencemos a uma estrutura sombria, não estamos só a difamar o PS, estamos a injuriar todo e qualquer socialista de convicção.

Só mesmo quem não conhece o Partido Socialista por dentro pode fazer estas análises internas a partir do exterior [do espaço público]. Só quem, mesmo sendo militante, nunca participou em qualquer fórum de discussão ou noutra iniciativa partidária pode afirmar a sua militância ativa tentando desprestigiar o coletivo e os seus respetivos protagonistas políticos.

O PS não vive de estratégias, de propósitos individuais, de palavras vãs ou de promessas ocas. Por uma questão de caráter, mas também por esta tradição de honrar compromissos e de levar tão a sério a palavra, é que saio do meu conforto para repudiar qualquer investida tática. Se o PS fosse isso, não interessaria a tantos e se não fosse de tantos

interessaria só a tão poucos.

Além disso, e para que fique claro, estatutariamente, o militante ativo - mesmo com meia dúzia de meses de inscrição - é o que tem as suas quotas regularizadas, mas, politicamente, o militante ativo é aquele que, ganhando ou perdendo, verdadeiramente continua, é aquele que não abdica de dizer o que pensa, sobretudo quando diverge, mas com a coragem e a cortesia de o fazer também nos locais próprios. O militante ativo é o que participa e que se envolve sem calcular timings. Bem sabemos que, para alguns, se não estivessemos na véspera de 2025 estava tudo bem, mesmo que estivesse tudo mal.

Escrevo estas linhas por ser socialista, mas sobretudo por ser vimaranense e é este estatuto de militante de base que me garante a liberdade de intervir e é a qualidade de cidadão que me impõe o dever de acautelar.

Espero que o Partido Socialista em Guimarães e o seu líder Ricardo Costa, juntamente com a sua equipa, prossigam, com a determinação de sempre e com a responsabilidade que se exige, o trabalho sério e transparente de preparação do futuro do nosso concelho, aproximando as pessoas e envolvendo todo o território. Outros perderam-se e perderam quando não foram por aí.

Continuarei ativo e dedicado, com o maior respeito pelas instituições, fazendo análises elaboradas e nos locais próprios, sem generalizações nem demagogias e tentarei continuar a fazer o melhor sem dizer o pior.

Mais de 1300 artistas de mais de 70 países responderam à Open Call da Contextile

A Contextile 2024 – Bienal de Arte Têxtil Contemporânea, que vai realizar-se de 07 de setembro a 15 de dezembro, em Guimarães, acaba de registar mais um record no Open Call para a Exposição Internacional.



© Contextile

Avança a organização que mais de 1300 artistas, oriundos de mais de 70 países, responderam à Open Call para a Exposição Internacional (competitiva), sob o tema TOUCH transversal a todas as rubricas dos conteúdos programáticos desta Bienal de Arte Têxtil Contemporânea.

A Exposição Internacional será constituída por 50 obras de 50 artistas. Desta seleção, serão escolhidas 45 obras para exposição em espaço interior e 5 obras para implementação em exterior.

As obras e trabalhos artísticos a concurso serão selecionadas por um Júri Internacional, composto por Lala de Dios, historiadora de arte, curadora e professora de têxtil, Janis Jefferies, professora emérita de artes visuais e curadora, Magda Soboñ, artista visual e professora de artes visuais, Cindy Steiler, artista visual, e Cláudia Melo, da direção artística da Contextile 2024.

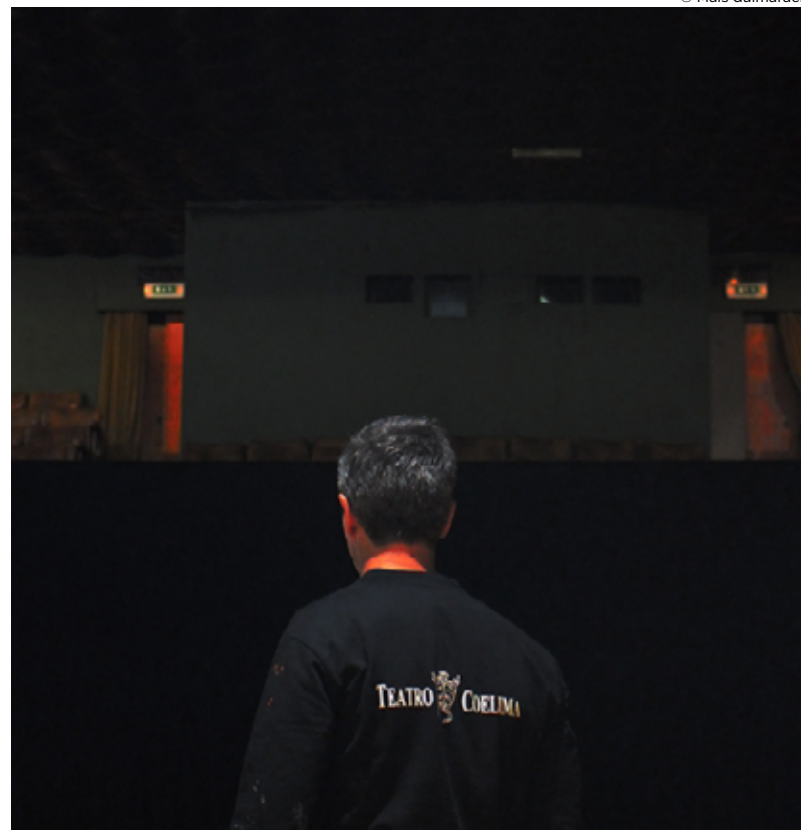
O Júri atribuirá também um Prémio de Aquisição de 7 mil euros e duas Menções Honrosas

no momento de inauguração da bienal. As 50 obras da Exposição Internacional poderão ser também selecionadas, durante a bienal, para Prémio Aquisição ATP – Associação Têxtil e Vestuário de Portugal.

A Contextile 2024 terá 100 dias dedicados à Arte Têxtil Contemporânea, e decorrerá entre 07 de setembro e 15 de dezembro de 2024, num programa que inclui várias exposições, residências artísticas, performances, workshops e o ciclo Textile Talks.”

Teatro Coelima celebra com três espetáculos o Dia Mundial do Teatro

© Mais Guimarães



Para celebrar o Dia Mundial do Teatro, comemorado a 27 de março, a associação Sol no Miral, Teatro Coelima, organiza uma mostra internacional de teatro intitulada "Teatro em Festa 2024", entre 22 a 24 de março no Auditório do Centro Paroquial de Pevidém.

Assim, na sexta, dia 22 pelas 22h00, sobe ao palco a peça "Pimenta na Boca" pela Contilheiras – Companhia de Teatro – Porto, um espetáculo que resulta de uma residência artística com a

participação do Teatro Coelima, Associação Vida a Cores, Sociedade Musical de Pevidém, Escola EB 2,3 Pevidém e Grupo Folclórico Regional e Agrícola Pevidém.

No sábado, dia 23, pelas 22h00, a Contacto – Companhia de Teatro Água Corrente, de Ovar, apresenta "O Inspetor Geral", uma farsa de Nicolai Gogol.

Já no domingo, dia 24 pelas 17h00, a companhia espanhola La caja de Pandora Verin mostra "Sempre nos quedará venecia".

Semana aberta: Escola Francisco de Holanda promove várias iniciativas durante esta semana

A Escola Secundária Francisco de Holanda, em Guimarães, organiza várias iniciativas até à próxima sexta-feira, dia 22 de março.

A XLIII edição da "Semana Aberta" da Escola Secundária Francisco de Holanda realiza-se em memória de Santos Simões, sob o mote "Celebração de Santos Simões e da Liberdade", num ano em que se festeja 50 anos desde a revolução do 25 de abril. Durante a semana, a escola promove atividades como torneios desportivos nos recintos escolares, visitas de estudo, seminários, sessões de teatro e exposições.

Nesta quarta-feira, dia 20 de março, a secundária será palco do debate "A Magia do Olimpismo", sessão que inicia às 10h00 e contará com a presença dos

atletas olímpicos João Costa, Manuel Mendes Ricardo Ribas, Rui Silva, João Sousa, Rui Bragança, Dulce Félix e Vanina Guerillot.

No dia 21 de março, a escola promove atividades como a inauguração de uma exposição de fotografia e poesia que aborda a liberdade, laboratórios abertos e seminários sobre o 25 de abril. No dia seguinte, a 22 de março, prosseguem os seminários, as provas desportivas e há uma sessão de teatro de sombras no Museu Alberto Sampaio.

Durante esta semana, a Escola Secundária Francisco de Holanda também recebe o habitual ciclo de seminários, este ano com foco na área da educação no período após o 25 de abril, sob o tema "1974-

2024: Percursos da educação".

Durante a próxima quinta (dia 21 de março), sexta-feira (dia 22 de março) e ainda nos dias 11, 12 e 13 de abril, o estabelecimento escolher será palco de debates de discussão sobre a escola do Estado Novo, políticas públicas e inclusivas (questões de género e identidade cultural), inteligência artificial e os novos percursos da escola portuguesa no período da democracia.

As conferências contarão com a presença de convidados como Eduardo Marçal Grilo, Álvaro Vasconcelos, Pedro Freitas, Rui Trindade, Paulo Novais, Dalila Durães, entre outros.

O estabelecimento escolar também recebe, até ao dia 22 de março, um vários alunos, professores e diretores



© Direitos Reservados

do Erasmus We'll Work VET (WWVET), nomeadamente da Escola Richard Hartmann de Chemnitz (Alemanha), Instituto Rocco Chinnici (Itália) e Escola Secundária de Felgueiras. O projeto WWVET está relacionado o Ensino e Formação Pro-

fissional. A Escola irá acolher alunos, professores e os diretores das escolas parceiras: Escola Richard Hartmann de Chemnitz, Alemanha; Instituto Rocco Chinnici, Itália; Escola Secundária de Felgueiras, Portugal.

RoboParty 2024 arranca nesta quinta-feira com 113 equipas

O Laboratório de Automação e Robótica [LAR] da Universidade do Minho e a botnroll.com promovem a partir de quinta-feira, 21 de março, e até sábado, a RoboParty 2024.

A 16ª edição vai decorrer no pavilhão desportivo do campus de Azurém, em Guimarães, e conta com 111 equipas provenientes de todo o país, mais uma equipa do Brasil e outra da Espanha. O evento pedagógico ensina a criar/construir robôs móveis autónomos de forma simples e animada. O público tem entrada livre.

Desde o seu início, em 2007, na RoboParty já participaram “mais de oito mil jovens entusiastas” com vontade de se divertir a aprender eletrónica, programação e mecânica.

As principais novidades deste ano, são as demonstrações de outros robôs desenvolvidos pelo Laboratório de Automação e Robótica [LAR] – Charmie e Futebolistas, o lançamento do novo botnroll, e as formações acreditadas para os professores MatLab e Simulink. Ainda a programação do botnroll em Python.

A sessão de abertura decorre na quinta-feira, pelas 10h00, com a presença do reitor da academia minhota, Rui Vieira de Castro, e pelo presidente da Câmara Municipal, Domingos Bragança.

A maioria dos participantes tem entre os 15 e os 17 anos de idade, “sendo que o mais novo tem 10 anos e o menos novo tem 66

anos” refere a organização.

No início do evento, as equipas recebem um kit em peças do robô “Bot’n Roll One A”. Segue-se a formação básica em eletrónica, programação e mecânica para permitir a construção do protótipo, num ambiente de entreajuda e com apoio permanente de 65 estudantes maioritariamente de Engenharia Eletrónica Industrial e Computadores da Uminho.

Na sexta-feira e sábado há desafios robóticos, onde os participantes põem os seus robôs à prova, para demonstrar as suas capacidades. Os quatro desafios são: Prova de Obstáculos, Race of Champions, Fun Challenge e Dança, sendo que este último decorre no sábado pelas 14h00. Ao longo dos três dias do evento acontecerão múltiplas atividades lúdicas e desportivas, como apresentação de gadgets, DJ, Basquetebol, Ténis de Mesa, Xadrez, Tiro com Arco, Treino Funcional, Peddy Paper e a atuação da Tun’ Obebes: Tuna Feminina de Engenharia da Universidade do Minho- Também a Tuna Afonsina: Tuna de Engenharia da Universidade do Minho atuará na Robot Party 2024.

Os sites oficiais desta iniciativa são www.roboparty.org e [facebook www.facebook.com/RoboParty](https://www.facebook.com/RoboParty).



© Uminho

Alunos de oito agrupamentos de escolas de Guimarães participaram no Eco Parlamento

Vários estudantes de oito agrupamentos de escolas de Guimarães participaram, esta sexta-feira, dia 15 de março, na primeira sessão do IX Eco Parlamento, no Laboratório da Paisagem.

O Eco Parlamento é uma atividade âncora do programa de educação ambiental do município de Guimarães e do Laboratório da Paisagem – PEGADAS, e contou com a participação dos Agrupamentos de Escolas de Abação, Fernando Távora, Pevidém, Professor Abel Salazar, Taipas, Vale de São Torcato, Virgínia Moura e ainda o Colégio do Ave.

A sessão contou com a presença de Adelina Paula Pinto, vereadora da Educação na Câmara Municipal de Guimarães, e Sofia Ferreira, vereadora com

os pelouros do Ambiente.

Cada grupo apresentou os seus desafios e soluções ambientais, de forma a responder aos objetivos do desenvolvimento sustentável. Houve ainda espaço para o debate, questões e a defesa das propostas apresentadas.

Abação apresentou o projeto “Água Limpa Vida Plena – Estratégias para combater a poluição por plásticos nos ecossistemas aquáticos”. O Colégio do Ave defendeu a proposta “Horta Comunitária”. Fernando Távora sugeriu um projeto de inclusão, “Inclui-te – Incluimos-te”, enquanto que Pevidém quer combater a utilização dos plásticos, através de sacos produzidos com têxteis, “[mal] Trapilho, [bom] Trapilho”. Abel Salazar optou por falar



© Direitos Reservados

de “Eco Ativistas”, já as Taipas apostam na realização de uma “Assembleia em Mobilidade”. Vale de São Torcato propõe a “Reflorestação da Pedra Fina!

Futuro mais verde”, e Virgínia Moura apresentou e defendeu o projeto “A Pedalar sonhamos energizar”.

A segunda e última sessão rea-

liza-se no dia 17 de maio e terá lugar no auditório da Universidade do Minho. Esse momento contará com a presença do Eurodeputado João Albuquerque.

A Muralha promove visita guiada aos jardins da Casa de Margaride

A Muralha, associação de Guimarães para a Defesa do Património promove no próximo sábado, 23 de março pelas 11h00, uma visita guiada aos jardins da milenar Casa de Margaride.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



A Casa de Margaride e os seus jardins estão classificados como Monumento de Interesse Público e, recentemente, uma camélia-japoneira, que pontua de forma “impressionante e elegante os jardins da casa”, lembra a associação, foi eleita a árvore portuguesa do ano de 2024. “Com a simpática colaboração da histórica Casa de Margaride, que atravessa e marca a nossa história comum, a Muralha associa-se a um garden open day e propõe igualmente que, quem vier à vista, traga uma caneca de chá, para podermos disfrutar dessa bebida nos jardins da casa, não criando lixo desnecessário”, pode ler-se no convite da Muralha à população.

José Couceiro e Rita Salgado serão os guias desta visita e as inscrições podem ser feitas através do email: guimaraesmuralha@gmail.com

Breve história da Casa de Margaride

A primeira senhora de que há notícia da quinta de Margaride foi a notável e poderosa con-

dessa Mumadona Dias [séc. X], fundadora do Mosteiro de Santa Maria de Guimarães, que a legou a Sesita e a sua filha Bronili, religiosas professoras. A 14 de junho de 1021 esta última vendeu a sua “villa margaridi” a Idila e sua esposa Astileova. Idila, a seu tempo, conjuntamente com as suas filhas Bronili e Felícia, vendeu-a, a 9 de fevereiro de 1044, a Dona Elinda, também religiosa professora. Em 1059, Fernando I de Leão, em seu inventário de propriedades e igrejas em Guimarães, ao tratar desta paróquia menciona apenas a igreja de São Romão de Mesão Frio e a quinta de Margaride.

Séculos mais tarde, por doação de 18 de maio de 1314, a quinta de Margaride transita para a posse do Cabido da Colegiada de Nossa Senhora da Oliveira de Guimarães. Este fato determinará que, a partir de 7 de novembro de 1423, esta propriedade passe a beneficiar do importante “Privilegio das Tábuas Vermelhas”, concedido nessa data pelo rei D. João I, à Colegiada de Guimarães.

Ao longo dos séculos sucederam-se os emprazamentos até que, em meados do século

XVI, o domínio da quinta de Margaride recai na família dos condes de Margaride em cuja descendência se conserva até aos nossos dias.

A primeira descrição da Casa, que data de 1507, refere: “Casa torre, telhada, com três portas de arco” sendo certo que, entre 1644 e 1678, o jardim, o tanque com fonte de água corrente e seus muros maneiristas, bem como a varanda de sete janelas, foram construídos por Domingos Anes da Guerra. Também seu neto, Domingos José Cardoso de Macedo [1733-1796], antes de ir viver para a então Vila de Guimarães, produziu importantes benfeitorias na casa, no oratório e no jardim.

Durante cerca de um século nenhum dos donos da Casa de Margaride lá viveu, até que em 1890 o 2º conde de Margaride [1868-1933] decide ir para morar, realizando grandes obras, que incluíram o desaparecimento do segundo piso da torre medieval resultando no que hoje em dia existe, uma casa de planta em U, armoriada, composta por vários volumes, cujas intervenções são visíveis. [...] •

Delegação de Guimarães da Cruz Vermelha Portuguesa celebra o 44.º Aniversário

Na próxima sexta-feira, 22 de março, a Delegação de Guimarães da Cruz Vermelha Portuguesa celebra o 44.º Aniversário.

A instituição tem agendadas para esse dia algumas iniciativas que decorrerão no Jardim da Alameda de S. Dâmaso.

Durante a manhã, a partir das 10h30, decorrerão conversas sobre o voluntariado jovem e o voluntariado em geral.

Pelas 14h30 uma “Tertúlia ComVida” de dedicada à problemá-

tica dos cidadãos sem abrigo e, às 16h00, o corte do bolo de aniversário, seguindo-se uma conversa sobre a Estrutura Operacional de Emergência.

Ao longo do dia estarão estacionadas no Jardim da Alameda de S. Dâmaso as viaturas ao serviço da Delegação de Guimarães da Cruz Vermelha Portuguesa e serão realizados, gratuitamente, rastreios da tensão arterial e aos níveis de glicose. •

Faleceu José Agostinho Castro e Freitas

© CMG



Nascido em 10 de Novembro de 1946, José Agostinho Dias de Castro e Freitas destacou-se “não apenas como um dedicado profissional de saúde pública, mas também como um cidadão exemplar e uma figura de referência na comunidade vimaranense”, refere a nota de pesar do município de Guimarães.

Nessa nota, o presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Domingos Bragança, expressa a sua consternação pelo falecimento de José Agostinho Castro e Freitas, apresentando à sua família e amigos as mais sentidas condolências.

José Agostinho Castro e Freitas teve, pode também ler-se, “uma trajetória académica ímpar”, concluiu a Licenciatura em Medicina pela Universidade de Luanda, o Curso de Saúde Pública na Escola Nacional de Saúde Pública e ainda um Ciclo de Estudos Especiais em Administração de Saúde na mesma instituição.

Ao longo da sua carreira, exerceu diversas funções de grande responsabilidade, lembra o município,

desde delegado e subdelegado de Saúde de Guimarães e delegado de Saúde de Fafe até diretor Executivo do Agrupamento de Centros de Saúde do Ave II – Guimarães/Vizela ou presidente do Conselho de Administração da ARS Norte, I.P.

Por isso, José Agostinho Dias de Castro e Freitas “contribuiu significativamente para o desenvolvimento do sistema de saúde em toda a região Norte”.

Com um notável percurso profissional, destacou-se também pelo seu compromisso com a comunidade médica, assumindo cargos como presidente do Colégio da Especialidade de Saúde Pública da Ordem dos Médicos e presidente da Direção da Associação dos Médicos de Saúde Pública, entre outros.

Guimarães perde, por isso, “não apenas um profissional exemplar, mas também um ser humano de caráter ímpar, cujo legado permanecerá como fonte de inspiração para todos”, termina a nota de pesar assinada pelo presidente da Câmara Municipal de Guimarães. •

Sérgio Castro Rocha anuncia candidatura à concelhia do Partido Socialista

Numa crónica intitulada "Mais ação e dedicação, com futuro", publicada no Jornal Correio do Minho neste domingo, dia 17 de março, Sérgio Castro Rocha diz que "algo não vai bem" na concelhia de Guimarães do PS e que, por isso, está "decidido a contribuir de forma ativa e decisiva para a reafirmação do PS no meu concelho".

Sérgio Castro Rocha é presidente da junta de freguesia de Ponte desde 2013, estando a cumprir o último mandato (nas próximas eleições autárquicas, em 2025, não poderá candidatar-se devido à limitação de mandatos) e presidente do Conselho de Administração da Vitrus Ambiente, régie-cooperativa municipal.

Na crónica, Sérgio Castro Rocha diz que o resultado das Legislativas de 10 de março evidencia uma "acentuada quebra de confiança dos portugueses na Governação do Partido Socialista. Uma quebra igualmente com reflexos no distrito de Braga e, até, no concelho de Guimarães que, por tradição, tem sido um baluarte do PS nas últimas décadas".

Neste caso particular, acrescenta, "mais de 10 mil votos foram subtraídos ao PS e, curiosamente, o número de votantes até foi bem superior [9 738] em comparação com as últimas legislativas [2022]. Não será necessária uma análise muito elaborada para se perceber que algo não está bem no reino do PS Guimarães".

Por isso, enquanto "militante ativo e, orgulhosamente, responsável pelas duas maiores votações com maiorias em termos nominiais da história de todas as freguesias/vilas de Guimarães

[2017 e 2021], estou decidido a contribuir de forma ativa e decisiva para a reafirmação do PS no meu concelho", anuncia Sérgio Castro Rocha.

"Por Guimarães, pelos vimaranenses, sou candidato a servir uma causa que não é só minha... mas de todos aqueles que desejam ver um concelho e um Partido revigorante, com ideias e capacidade para projetar o desenvolvimento do território, com uma equipa que acredita que é possível fazer mais e melhor pelas pessoas, na senda do que tem sido feito na gestão presidencial de Domingos Bragança, sem olhar a promessas de cargos ou propósitos individuais. Sou candidato a cumprir o meu propósito de vida, como sempre, que é continuar a ajudar as pessoas", pode também ler-se no artigo da sua crónica deste domingo.

O autarca de Ponte diz ainda que pretende "reforçar a minha atuação, avocando de uma forma clara uma intervenção ativa e totalmente desprendida de interesses pessoais. Quero trabalhar com uma equipa que prima pela competência e consciente que "na política, não vale tudo" e o único propósito é servir o bem comum e contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Já o disse repito: a ética e transparência

não se apregoam. Praticam-se".

E mais do que "ideias ou estratégias", Sérgio Castro Rocha afirma que o partido "precisa de fazer e concretizar as ideias com pessoas capazes, competentes e que demonstram trabalho concreto em que os vimaranenses possam confiar. Trabalho sério e não palavras vãs ou promessas ocas", acusa.

E vais mais longe, afirmando que "chegou o momento de se fazer uma análise interna. Não é fácil acreditar numa estrutura sombria, fechada, individualista e dividida como a que se vê na estrutura do PS em Guimarães. Para contrariar este cenário, contem comigo para um novo ciclo, um novo impulso, mais ação, dedicação e futuro".

As eleições nas concelhias socialistas deverão realizar-se nos próximos meses e serão preponderantes para a definição aos candidatos às Câmaras Municipais. Em Guimarães, Ricardo Costa, o atual presidente da estrutura local do partido, e recentemente eleito deputado à Assembleia da República, já manifestou a intenção de se recandidatar para ser candidato à Câmara Municipal de Guimarães.

Paulo Lopes Silva, vereador da Cultura e Turismo do município poderá também entrar na corrida. •

© Vitrus Ambiente



Tempo Livre assina protocolo de colaboração com a AF Braga

A Tempo Livre e a Associação de Futebol de Braga (AF Braga) assinaram, na passada segunda-feira, dia 18 de março, um protocolo de cooperação para a realização de atividades relacionadas com futebol, futsal e walking football.

A assinatura deste protocolo entre as duas entidades assenta principalmente em três objetivos, nomeadamente a dinamização da formação e capacitação dos agentes desportivos, cooperando na realização de ações periódicas realizadas pelo Centro de Estudos do Desporto da Tempo Livre, o acesso ao Centro de Medicina Desportiva de Guimarães para a realização do exame médico desportivo junto dos filiados das modalidades e a realização de atividades que fomentem a prática



© Mais Guimarães

e conhecimento das modalidades de Futebol, Walking Football e Futsal. A cerimónia contou com a presença de Amadeu Portilha,

presidente da Direção da Tempo Livre, e Manuel Machado, presidente da Associação de Futebol de Braga. •

Av. General Humberto Delgado com trânsito condicionado até sábado, 23 de março

Condicionamentos do trânsito resultam da realização de obras de requalificação na Av. General Humberto Delgado, em Guimarães.

A empreitada, que arrancou esta terça-feira, dia 19 de março, tem como objetivo a reabilitação dos coletores de águas pluviais que apresentam anomalias, e a pavimentação do arruamento, refere o município.

Nesta terça-feira deu-se uma interrupção total da circulação automóvel na Av. General Humberto Delgado para a realização de trabalhos de abertura de valas.

Entre quarta-feira e sábado, serão realizados trabalhos de

fresagem e de pavimentação.

Os trabalhos serão executados com circulação de trânsito alternada, com o apoio da Polícia Municipal na regularização do trânsito. O acesso ao troço em intervenção na Av. General Humberto Delgado estará disponível para moradores e será efetuado de acordo com a fase/local em que se encontrar a obra, e os acessos pontuais de cargas e descargas aos estabelecimentos comerciais serão geridos de acordo com a evolução dos trabalhos, assegura o município, que apela à compreensão e colaboração da população, nomeadamente dos moradores.

Cantarinha dos Namorados obtém certificação nacional de produções artesanais

A Cantarinha dos Namorados de Guimarães, peça tradicional de olaria da cidade berço, foi certificada e incluída no Registo Nacional de Produções Artesanais Tradicionais Certificadas.

De acordo com um despacho publicado esta terça-feira, dia 12 de março, no Diário da República, foi “aprovada a inclusão da produção tradicional Cantarinha dos Namorados de Guimarães no Registo Nacional de Produções Artesanais Tradicionais Certificadas, sendo titular do registo, enquanto entidade promotora, a Oficina – Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães C.I.P.R.L.”

Sendo um “objeto contador de histórias”, a Cantarinha dos Namorados “é reconhecida pela sua forma, associada a um ato simbólico que pertence ao domínio da troca de sentimentos afetivos entre as pessoas”, pode ler-se no mesmo documento.

Trata-se de uma peça de olaria “cuja perpetuação foi garantida por incontáveis

gerações de oleiros ao longo de, pelo menos, quinhentos anos, sendo por isso testemunha de toda a história da olaria de Guimarães”, acrescenta o despacho.

Em anexo, o Diário da República explicita ainda que a Cantarinha dos Namorados “reproduz a forma de um cântaro de água e é composta por quatro peças: cântara; prato; púcara e tampa, produzidas em barro vermelho por recurso à roda de oleiro e decoradas com pó de mica que incorpora motivos florais feitos de barro em relevo, ou por marcação em baixo-relevo de elementos de cariz geométrico. A etiquetagem destacará cada peça inovadora, diferenciando-se, assim, da Cantarinha dos Namorados de Guimarães tradicional. O consumidor

ficará claramente informado se está perante uma cantarinha tradicional ou uma peça contemporânea, indo de encontro, igualmente, ao conhecimento da sua origem histórica e simbólica.”

As unidades produtivas da Cantarinha dos Namorados localizam-se nas freguesias de Oliveira do Castelo, Fermentões, Brito e Lordelo. Daí que se considere todo o concelho como “área de produção da Cantarinha dos Namorados de Guimarães e como limite territorial da indicação geográfica [IG] a registar, na perspetiva de que a sua certificação ajudará a formar novas unidades produtivas em todo o território vimaranense”, finaliza o despacho. •



© CMG



CREIXOMIL

Rua da Índia,
nº 462, Loja 4,
4835-061

TROFA

Rua Costa Ferreira,
nº 100, Loja 4,
4785-298

RONFE

Alameda Professor
Abel Salazar, nº 29
4805-375

Segunda a Sábado

08h00 às 20h00





ESPECIALIDADES

- Medicina Dentária
- Medicina Geral e familiar
- Ginecologia
- Urologia
- Ortopedia
- Cardiologia
- Dermatologia
- Psiquiatria
- Psicologia
- Podologia
- Osteopatia
- Nutrição
- Medicina estética
- Análises Clínicas

CLIQUE AQUI




É BOM COMPRAR NO CENTRO DA CIDADE

OPORTUNIDADE!

O Centro Comercial Villa dispõe de Excelentes espaços para a instalação de empresas de serviços e comércio.

CLIQUE AQUI



CLIQUE AQUI

"Como seria belo se cada um de vós pudesse, ao fim do dia, dizer: Hoje realizei um gesto de amor pelos outros"

Papa Francisco

24
Horas ao seu dispor

253 516 792

Largo da República do Brasil 44, Loja 7, R/C
4810-446 Guimarães

Obituário...

CLIQUE AQUI

FUNERÁRIA **PASSOS**
NOS MOMENTOS DIFÍCEIS AGIMOS POR VÓS

FERMENTÕES
Dr. Castro e Freitas
Faleceu no dia 16-03-2024
O funeral realizou-se na Casa Mortuária de Creixomil, onde esteve em velório.

CREIXOMIL
M.ª de La Salette de Sousa
Eucaristia do 7.º Dia
21-mar-2024 (quinta-feira), às 19h30, na Igreja de São Sebastião.

SÃO TORCATO
Jerónimo da Silva
Eucaristia do 30.º Dia
23-mar-2024 (sábado), às 17h00, na Basílica de São Torcato.

Maria Irene Ribeiro
Eucaristias do 1.º Ano
23-mar-2024 (sábado), às 17h00, na Igreja de São Jorge de Selho.
24-mar-2024 (domingo), às 9h30, na Igreja de St.ª Cristina de Arões.

GONÇA
Manuel de Almeida Martins
Eucaristia do 7.º Dia
23-mar-2024 (sábado), às 18h15, na Igreja de Gonça.

GANDARELA
António Francisco Fernandes
Eucaristia do 7.º Dia
23-mar-2024 (sábado), às 18h30, na Igreja de Gandarela.

ATÃES
José Carneiro
Eucaristia do 30.º Dia
23-mar-2024 (sábado), às 19h30, na Igreja de Atães.

ALDÃO
Teresa de Jesus Lopes Macedo
Eucaristia do 30.º Dia
24-mar-2024 (domingo), às 9h00, na Igreja de São Mamede de Aldão.

PENCELO
José Maria Freitas de Ferreira
Eucaristia do 2.º Ano
24-mar-2024 (domingo), às 9h00, na Igreja de Pencilo.

GUIMARÃES
António Armando Machado Costa
Eucaristia do 30.º Dia
24-mar-2024 (domingo), às 10h00, na Igreja de São Domingos.

SÃO PAIO
Abel Machado Faria
Eucaristia do 2.º ano
24-mar-2024 (domingo), às 10h00, na Igreja de São Domingos.

SÃO TORCATO
João de Oliveira Fernandes
Eucaristia do 76.º Aniversário Natalício
24-mar-2024 (domingo), às 10h30, na Basílica de São Torcato.

SOUTO (SÃO SALVADOR)
Manuel Antunes da Silva
Eucaristia do 1.º Ano
24-mar-2024 (domingo), às 10h30, no Mosteiro de São Salvador de Souto.

SENHORA DA CONCEIÇÃO
M.ª Amélia Freitas Ribeiro Alves
Eucaristia do 30.º Dia
24-mar-2024 (domingo), às 11h30, na Igreja de Creixomil.

ÍLHAVO
António José Pereira Ribeiro
Eucaristia do 7.º Dia
24-mar-2024 (domingo), às 12h00, na Igreja de N.ª Sr.ª da Oliveira.

FUNERÁRIA **PASSOS**
t. 253 515 535
www.funerariapassos.com

200
ANOS
FUNERÁRIA PASSOS
1823-2023

JÁ NOS SEGUE NO TWITTER?



@MAISGUIMARAES

Estamos a recrutar

Padeiro | Pasteleiro
M/F

Para mais informações, contacte-nos

Pastelarias **Caneiros**

Sonho realizado: Jota Silva convocado por Roberto Martinez para a seleção nacional

O atacante do Vitória foi escolhido por Roberto Martinez para integrar a convocatória de Portugal para dois encontros particulares.

Jota Silva foi assim integrado num lote de 32 jogadores para os jogos frente à Suécia e à Eslovénia. A partida frente à seleção sueca realiza-se no estádio D. Afonso Henriques na próxima quinta-feira, dia 21 de março, às 19h45. O segundo jogo, frente à Eslovénia, realiza-se a 26 de março em Ljubljana, cidade capital, também às 19h45.

O selecionador nacional deu a conhecer a sua convocatória numa conferência de imprensa que teve lugar na Cidade do Futebol, em Oeiras. Portugal terá ainda mais três partidas de preparação antes da participação no Campeonato da Europa de 2024. A seleção defronta a Finlândia, Croácia e Irlanda, todos a serem realizados em Portugal.

Roberto Martinez selecionou o conquistador depois de este estar em destaque na presente temporada. De rei ao peito, Jota Silva regista 12 golos e sete assistências em 31 partidas.

Com Jota Silva e sem Ronaldo, seleção nacional prepara jogo em Guimarães com a Suécia

A Federação Portuguesa de Futebol anunciou a dispensa de oito jogadores do lote de 32 convocados para o jogo particular frente à seleção sueca.

De fora do jogo desta quinta-feira, dia 21 de março, ficam Cristiano Ronaldo, Diogo Dalot, João Cancelo, Otávio, Danilo Pereira, Rúben Neves, Vitorinha e João Félix. Apesar de não marcarem presença no encontro, que terá o estádio D. Afonso Henriques como palco, estes oito jogadores serão posteriormente incluídos na preparação do encontro frente à Eslovénia, na próxima semana.

Raphael Guerreiro e Francisco Trincão foram dispensados por

lesão dos dois encontros. Para colmatar a saídas, o selecionador nacional “chamou” Dany Mota, avançado que já foi internacional sub-21 e representa o Monza, clube italiano.

Jota Silva, avançado do Vitória, mantém-se entre as escolhas de Roberto Martinez para o primeiro duelo, que poderá estreiar-se pela seleção na casa do clube onde joga atualmente.

A lista de 24 jogadores convocados é composta pelos seguintes jogadores:

Guarda-redes: Diogo Costa [FC Porto], José Sá [Wolverhampton] e Rui Patrício [Roma];

Defesas: Nélon Semedo [Wolverhampton], João Mário [FC Porto], Raphael Guerreiro [Bayern Munique], Nuno Mendes [PSG], Diogo Leite [Union Berln], Pepe [FC Porto], Rúben Dias [Manchester City], António Silva [Benfica], Gonçalo Inácio [Sporting] e Toti Gomes [Wolverhampton];

Médios: João Palhinha [Fulham],



João Neves [Benfica], Bruno Fernandes [Manchester United], Matheus Nunes [Manchester City] e Bernardo Silva [Manchester City];

Avançados: Francisco Conceição [FC Porto], Jota Silva [V. Guimães], Francisco Trincão [Sporting], Bruma [Sp. Braga], Rafael Leão [Milan] e Gonçalo Ramos [PSG].

Portugal ainda defronta a seleção eslovena no dia 26 de março, em Ljubljana. •

Jota Silva: “É um sonho que se tornou realidade, agora é desfrutar do momento”



A escolha do selecionador nacional “é fruto do trabalho” de Jota Silva, mas também do “trabalho de muitas pessoas ao longo destes anos todos. É um sonho que se tornou realidade, agora é desfrutar do momento”, frisa o conquistador.

Com “algum nervosismo” à mistura, Jota Silva reconhece que “é difícil entrar especialmente nesta equipa e neste grupo porque são fantásticos. Há muita qualidade. É difícil entrar num grupo destes, mas estar convocado é ótimo porque quero sempre estar entre os

melhores.”

Incluído no lote de 32 jogadores que representarão Portugal nos confrontos com a Suécia e a Eslovénia, o vitoriano quer “desfrutar e tentar aprender o máximo com todos eles. São jogadores de grande nível e com muitas conquistas nas respetivas carreiras. Sei que me vão ensinar muitas coisas. Vou com o intuito de aprender, de desfrutar e de poder defender bem o meu país.”

O próximo encontro será disputado no D. Afonso Henriques

e, para Jota Silva, a possibilidade de se estreiar com a camisola das quinas seria “a cereja no topo do bolo. Não podia pedir um sítio melhor para me estreiar, caso aconteça.”

Por fim, o atleta dedica o momento especial à sua família: “Isto é pela minha família e pela minha namorada. Estiveram sempre comigo ao longo destes anos todos. Trabalharam e estiveram nos momentos mais difíceis e, por isso, isto é para eles.” •

Roberto Martinez diz que Jota Silva “é um exemplo” e que “chega de um caminho diferente”



Na conferência de imprensa de apresentação dos jogadores convocados, Roberto Martinez aponta que “o Jota Silva é uma figura numa equipa que está a fazer uma época muito boa e é um exemplo, é um jogador que chega de um caminho diferente. É um jogador que pode dar o

exemplo para outros jogadores portugueses de que a Seleção ou a porta da Seleção pode estar aberta.”

O treinador fez esse elogio após confirmar a seleção de Jota Silva para os dois encontros particulares da Seleção frente à Suécia e à Eslovénia. •

Conquistadores asseguram terceira vitória consecutiva em Chaves

Não há duas sem três! Álvaro Pacheco, na antevisão à partida, disse que a equipa queria continuar a somar vitórias e, em Chaves, Jota Silva e Tiago Silva garantiram mais três pontos para os conquistadores.

O Vitória venceu com golos da dupla de Silvas. Jota Silva inaugurou o marcador aos 20 minutos, de cabeça no coração da área após assistência de Bruno Gaspar.

A vantagem vitoriana durou apenas três minutos já que aos 23 Héctor Hernández fez o empate para a formação flaviense.

Tiago Silva, aos 62 minutos, de grande penalidade, fez o golo da vitória dos vimeiraneses.

O Vitória segue em quinto lugar, agora com 50 pontos na Liga Portugal.

Já o Desportivo de Chaves, treinado por Moreno, averbou o quarto encontro consecutivo sem vencer e mantém-se na última posição, com 19 pontos.

O próximo encontro dos vitorianos é no D. Afonso Henriques, na receção ao Moreirense, e acontecerá depois da paragem do campeonato para os jogos da seleção nacional. •



© Vitória SC

Nélson Oliveira: “Encontrei uma equipa com muita fome de sucesso”

Numa entrevista dada ao Vitória, o avançado português falou sobre estar “no grupo certo”, sobre o trajeto do clube na Taça de Portugal e ainda acerca da sua longa carreira enquanto jogador.

Em declarações ao clube do rei, Nélson Oliveira referiu que “arrisco-me a dizer que foi dos melhores grupos, senão o melhor, que eu encontrei na minha carreira. O meu rendimento é consequência de tudo isso. Senti-me muito bem desde que cheguei aqui. Naturalmente, ao início não estava a jogar tantos minutos. É normal. A equipa vinha de uma boa dinâmica.”

Ainda sobre a equipa, o internacional português frisou que está “no clube certo e no grupo certo. Tenho mesmo um sentimento de gratidão pela forma como fui recebido e integrado. Se calhar os meus colegas vão dizer que eu sou um puxa-saco, mas não é isso, não é assim que eu sou. Encontrei uma equipa com muita fome de sucesso. A maioria dos meus colegas são jovens que se querem afirmar, querem fazer o nome deles no futebol. Vejo muita humildade, muita ambição, muita união. O mister Álvaro Pacheco é parte fundamental de tudo isto.”

No próximo fim de semana, o Vitória desloca-se ao terreno do Chaves, último classificado do campeonato, mas o vitoriano espera dificuldades: “Não será fácil. De todo. O Chaves precisa de pontos, mas nós estamos num bom momento, dentro de uma dinâmica de vitórias, pelo que acreditamos que poderemos conquistar os três pontos. É para isso que estamos a trabalhar. Seria excelente somar três vitórias em três jogos seguidos”

Relativamente à Taça de Portugal, competição em que o clube se encontra nas meias finais, Nélson Oliveira aponta que “será uma grande oportunidade para alargar o meu palmarés de títulos. É verdade que não tenho muitos, mas já disputei várias finais. Aconteceu por duas vezes na Grécia e uma vez em França. E perdi também o Mundial de sub-20. A equipa que agora represento tem a possibilidade de fazer história. Estamos muito bem na Taça de Portugal, sabemos que vamos defrontar uma equipa difícil, mas era muito bonito se conseguísse enriquecer o meu palmarés já esta época. Ganhar a Taça de Portugal pelo Vitória SC seria espetacular”.



© Vitória SC

Com um longo trajeto nos relevados nacionais e internacionais, o avançado também falou sobre a sua carreira: “Era um jogador rápido que aproveitava a profundidade. Acho que sou um jogador diferente hoje em dia. Em parte, fruto da minha experiência e da minha idade. Não sou velho, mas também já não sou propriamente jovem. Agora há um acompanhamento muito maior dos campeo-

natos. E sinto que as pessoas aqui não me conhecem propriamente bem enquanto jogador. E a verdade é que já não sou o mesmo jogador, tenho outras características e outro futebol. E estar no Vitória é uma nova oportunidade para me dar um pouco a conhecer no meu país, para dar a conhecer a minha qualidade. Confio na minha qualidade e tenho confiança nas minhas capacidades.” •

Taça de Portugal: Datas das meias finais com o Porto estão definidas

A primeira mão das meias-finais da Taça de Portugal, que terá o estádio D. Afonso Henriques como palco, realiza-se a 03 de abril, com início às 20h15. O segundo encontro, que terá lugar no estádio do Dragão, decorre a 17 de abril, também com início às 20h15. Ambos os jogos terão transmissão na SPORT TV.

O Vitória defronta o FC Porto por três ocasiões num espaço de duas semanas, visto que terá de se deslocar à cidade da invicta no dia 07 de abril a contar para a 28.ª jornada do campeonato português de futebol. Esse jogo inicia às 20h30.

O outro finalista da prova rainha será conhecido a 02 de abril, visto que a segunda mão entre Sporting e Benfica disputa-se a 02 de abril. O primeiro jogo entre os dois clubes terminou a favor dos leões, por 2-1.

Moreirense consolida sexto lugar com vitória frente ao Arouca

No encontro da 26ª jornada do campeonato o Moreirense recebeu e venceu o Arouca por 1-0, com golo de Hernâni na estreia a titular.

© Moreirense FC



Com este triunfo, a equipa de Moreira de Cónegos consolida o sexto lugar, alcançando 42 pontos e, simultaneamente, aumenta a distância para o sétimo lugar, o Arouca, que fica agora a

oito pontos.

Após dois jogos consecutivos sem vencer na Liga, os cónegos voltaram a celebrar uma vitória conquistada com um golo de Hernâni Infante, aos 10 minutos.

Depois da paragem do campeonato para os jogos da seleção nacional, para a jornada 27, o Moreirense desloca-se ao D. Afonso Henriques, para o dérbi concelhio. •

Liga Portugal: Vitória e Moreirense encontram-se em sábado de Páscoa

© Vitória SC



Os conquistadores recebem o Moreirense no dia 30 de março, sábado de Páscoa, com o jogo a decorrer a partir das 15h30.

A partida, relativa à 27ª jornada do principal campeonato do futebol português, opõem o quinto e sexto classificado. O Vitória encontra-se na quinta posição, de forma confortável, com 50 pontos. A formação

orientada por Álvaro Pacheco está a três pontos do quarto lugar e tem mais oito pontos que os cónegos.

A turma axadrezada regista 42 pontos no final da 26ª rodada e tem mais oito pontos que a posição seguinte, em que se encontra o Arouca, clube que o Moreirense venceu no fim de semana passado.

Próximos jogos do Vitória:
27.ª jornada Vitória - Moreirense: 30 de março [15h30]
28.ª jornada Porto - Vitória: 07 de abril [20h30]
29.ª jornada Vitória - Farense: 13 de abril [15h30]
30.ª jornada Sporting - Vitória: 21 de abril [20h30]
31.ª jornada Vitória - Boavista: 27 de abril [20h30]. •

Taça de Portugal: Datas das meias-finais estão definidas

© Vitória SC



A Federação Portuguesa de Futebol divulgou esta segunda-feira, dia 18 de março, as datas das meias-finais da prova rainha.

A primeira mão das meias-finais da Taça de Portugal, que terá o estádio D. Afonso Henriques como palco, realiza-se a 03 de abril, com início às 20h15. O segundo encontro, que terá lugar no estádio do Dragão, decorre a 17 de abril, também com início às 20h15. Ambos os jogos terão transmissão na SPORT TV.

O Vitória defronta os dragões por três ocasiões num espaço de duas semanas, visto que terá de se deslocar à cidade da invicta no dia 07 de abril a contar para a 28.ª jornada do campeonato português de futebol. Esse jogo inicia às 20h30.

O outro finalista da prova rainha será conhecido a 02 de abril, visto que a segunda mão entre Sporting e Benfica disputa-se a 02 de abril. O primeiro jogo entre os dois clubes terminou a favor dos leões, por 2-1. •

Ronaldo Lumungo convocado para representar S. Tomé e Príncipe

© Vitória SC



O atacante que atua ao serviço do Vitória foi convocado para dois encontros relativos à fase preliminar da CAN 2025.

Ronaldo Lumungo foi convocado para representar a seleção de S. Tomé e Príncipe nos jogos frente ao Sudão do Sul, que se realizarão nos dias 22 e

26 de março de 2024 a contar para a fase de qualificação da competição africana.

O conquistador tem estado em destaque na presente temporada de rei ao peito, tendo marcado sete golos e feito uma assistência pelo Vitória. •

Voleibol Feminino: Bilhetes para a final four da Taça de Portugal encontram-se disponíveis

O Vitória disponibiliza os ingressos para a fase final da prova rainha de voleibol, que se realiza em Viana do Castelo entre 22 e 23 de março.

O Vitória mede forças com o Benfica no dia 22 de março, pelas 18h00, nas meias-finais da Final Four da Taça de Portugal. Os bilhetes custam cinco euros e podem ser adquiridos no Atendimento ao Associado do Estádio D. Afonso Henriques, na sede da Federação Portuguesa de Voleibol e no Centro Cultural de Viana do Castelo (no dia 21 e 22 de março).

A outra meia final será disputada entre Colégio EFANOR e Sporting, partida que será disputada também no dia 22 de março, mas pelas 21h00.

A final four será disputada no pavilhão Centro Cultural Viana do Castelo e a final está marcada para as 21h00 do dia 23 de março..



© Vitória SC

Natação vitoriana conquista 14 medalhas na Póvoa de Varzim

As piscinas municipais da cidade da Póvoa de Varzim foram palco para os campeonatos territoriais de juvenis, juniores e absolutos de piscina longa, uma prova organizada pela Associação de Natação do Norte de Portugal.

Entre quase quatro centenas de atletas em representação de mais de 20 clubes, que estiveram em competição, 21 eram conquistadores.

Em destaque esteve Miguel Oliveira ao conquistar quatro medalhas de ouro em Juvenis B e uma de bronze em absolutos. O jovem nadador vitoriano alcançou ainda a segunda melhor performance masculina em juvenis B com 578 pontos

nos 100m mariposa.

Alexandre Amorim esteve em muito bom nível tendo alcançado duas medalhas de ouro e uma de prata em absolutos, já Filipa Fernandes obteve duas medalhas de ouro em absolutos e Mafalda Peixoto uma medalha de prata em Juvenis A. Catarina Costa e Gonçalo Freitas, foram ambos medalha de bronze também em juvenis A.

De realçar ainda a medalha de prata para a estafeta mista de 4X50m estilos, composta por Ana Fernandes [crawl], Filipa Fernandes [costas], Alexandre Amorim [bruços] e Tomás Sousa [mariposa].

As 14 medalhas conquistadas

asseguraram a sétima posição para o Vitória no medalheiro final dos campeonatos territoriais.

De Rei na touca, as piscinas municipais da cidade da Póvoa de Varzim, e sob orientação dos treinadores Rui Costa e Sofia Alves, nadaram Ana Inês Fernandes, Ana Margarida Almeida, Ana Sofia Alves, Carina Chyzh, Carolina Silva, Catarina Costa, Filipa Fernandes, Gabriela Ribeiro, Lia Gomes, Mafalda Peixoto, Maria Susana Almeida, Afonso Lopes, Alexandre Amorim, Bruno Passos, Diogo Sousa, Eduardo Magalhães, Gonçalo Freitas, Ivo Lobo, Miguel Oliveira, Tomás Lourenço e Tomás Sousa.

© Vitória SC



A revista Mais Guimarães nas ruas e estabelecimentos do concelho



LEIA A REVISTA DE MARÇO NO SEU COMPUTADOR OU SMARTPHONE





*Portugal à mesa com
Mário Moreira*



Evolução do Caldo Verde

Envie as suas sugestões para: leitor@maisguimaraes.pt

É secular a história do caldo verde. Ganha consistência com a chegada de cidadãos galegos que fugiram à guerra civil espanhola, para trabalharem nas grandes cidades, na restauração e hotelaria, na construção civil, na agricultura e nas minas do volfrâmio, em Portugal.

Uma das primeiras maneiras de confeção do caldo galego teria sido com couves farrapadas e batatas cozidas, no pote, à lareira, sempre acesa onde havia água quente e o lume servia para defumar aromáticamente os enchidos.

Numa outra versão - o Caseiro, onde a batata era esmagada com a colher de pau contra as paredes do pote e mais tarde esmagada com a ajuda de um garfo num prato e devolvida ao caldo. Era servido em prato fundo, outras vezes ladeiro, comia-se com garfo e bebia-se entornando-o pela goela. Era servida uma rodela de chouriça como guarnição e partilha, onde o pão abundava em forno

comunitário.

Noutra versão - o Tradicional, a batata, depois de cozida, em água temperada de sal, era passada em passe-vite, ou picador, as couves cortadas em lâmina manual e depois elétrica, a magia no corte em fios finíssimos e servido em malga de barro com a bem conhecida tora a boiar e regado com azeite. A broa é servida em generosos nacos no bordo do prato,

Numa quarta versão - o Contemporânea, a batata a cebola e os alhos são refogados em azeite, só depois de ficarem bem macios é que recebem água, são passados pela varinha mágica e as couves são cortadas pela destreza técnica do cozinheiro de forma finíssima e cozidas à parte, onde o empratamento é muito bonito. Enquanto a couve fica concentrada e regalada ao centro, o caldo atrevido, cerca-a num piscar de olhos, como quem diz - eu vou-te comer.

A couve cegada á máquina ou á faca, na hora, tem um sabor singular. Compradas em pacote, vão

oxidando, perdem qualidade no cheiro e sabor.

Numa quinta versão - o Vanguardista, onde as couves as cebolas e os alhos são cozidos e prensados em forma, depois grelhados e envolvidos nas couves. O caldo é feito com as couves passados na peneira. É daquelas coisas bonitas, muito escaganifobéticas, cheias de charme, glamour e estilo, onde a destreza técnica é determinante, combina com o chef e o fotógrafo, que gostam muitos dos coloridos exóticos e dos sabores lunares, mas a essência, a essência...

Prefiro o caldo verde tradicional, quente e suculento de toque contemporâneo com o sabor ao ácido das couves, às cebolas, aos alhos, ao toucinho e ao nosso inconfundível azeite.

**Bom apetite!
Um abraço gastronómico.**



© Direitos Reservados

PUB

ARCOL
Cash & Carry



**GUIMARÃES
SANTA MARIA DA FEIRA
LISBOA
FARO**

www.arcol.pt



RECEBA O JORNAL POR EMAIL

Indique a sua intenção de receber o jornal para o endereço:
leitor@maisguimaraes.pt

MAIS SAL SALGADO ALMEIDA



QUANDO DEMOCRACIA
VIRA CRACIA DO DEMO
FICO SOBRESSALTADO
POIS É COISA QUE EU TEMO.

QUANDO ESCOLHEM PRODUTOS
PARA UMA CALDEIRADA
OU ELES COMBINAM BEM
OU ELA FICA ESTRAGADA.

O MESTRE DE CULINÁRIA
COM COZINHA EM BELÉM
MANDA AO DE S. BENTO
COZINHAR COM O QUE TEM.

O PIOR É QUE O MILHÃO
QUE SE ATIRA À PANELA
VAI FAZER COM QUE A COMIDA
POSSA SER UMA MISTELA.



maisguimaraes.pt

Faça o download gratuito online da nossa Revista e fique a par de todas as novidades

Junte-se a nós no facebook

f /MAISGUIMARAES

Pontos de Vista



© Procição de S. Lázaro

Teleférico



Jota Silva

O jogador vitoriano cumpre o sonho de vestir a camisola da seleção nacional depois de suar a camisola do Rei e despertar as atenções do mundo do futebol. É justo para a entrega e o percurso do jogador, para a humildade e capacidade de trabalho que demonstra nos relvados que pisa.



Penha em Risco

Devido à alteração da classificação do solo, no PDM de 2015, a Irmandade da Penha está impedida de realizar obras naquela estância turística, o que a coloca em causa. Os frequentadores pedem melhores condições e a Irmandade está de pés e mãos atadas. Urge resolver-se o problema.

Última

Grupo de Teatro da ADCL leva a cena a sua mais recente produção: A Birra do Morto

No próximo dia 22 de março, sexta-feira, o Grupo de Teatro da ADCL leva a cena a sua mais recente produção: A Birra do Morto.

Esta peça teatral, que tem estreia marcada para as 21h30, é uma reposição que visa homenagear as atrizes e os atores amadores, em particular aqueles que passaram pela ADCL e celebrar o Dia Mundial do Tea-

tro, que se comemora a 27 de março.

Esta é uma nova proposta de apresentação, adianta a ADCL, com metade dos atores que participaram anteriormente e metade estreantes.

A ADCL convida toda a comunidade a estar presente no Centro Comunitário de São Torcato, para poder assistir à apresentação da “A Birra do

Morto”.

Esta peça é uma comédia onde se focam reflexões sobre a nossa existência e a forma como lidamos com os medos. Na peça “A Birra do Morto”, de Vicente Sanches, um morto recusa-se a morrer, desprezando todos os argumentos que as diversas personagens lhe apresentam. Será que acontece o funeral? Fica a questão. •



© ADCL

CONTE A SUA HISTÓRIA

PROJETE O SEU FUTURO

PUBLIREPORTAGEM NA **REVISTA MAIS GUIMARÃES**

